



Conselho de Administração

# CONTAS ANUAIS DEFINITIVAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2012

CT/CA-010/2013/01PT

Em aplicação do artigo 83.º do Regulamento Financeiro do Centro

## ELEMENTOS DAS CONTAS ANUAIS

A.1	Balanço .....	3
A.2	Conta de resultados económicos .....	4
A.3	Demonstração de variações do ativo/passivo líquido .....	5
A.4	Mapa dos fluxos de tesouraria .....	6
A.5	Anexo às demonstrações financeiras .....	7
A.6	Outras informações.....	23
MAPA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO CENTRO DE TRADUÇÃO .....		26
B.1.	Princípios orçamentais (resumo baseado no Regulamento Financeiro do Centro) .....	27
B.2.	Tipo de dotações.....	27
B.3.	Execução orçamental da despesa em 2012 e utilização das dotações C1.....	28
B.4.	Execução orçamental da despesa em 2012 e utilização das dotações C8.....	29
B.5.	Resultado da execução orçamental.....	30
B.6.	Reconciliação do resultado orçamental e económico .....	32
B.7.	Receitas orçamentais em 2012.....	33
B.8.	Lista das transferências em 2012 .....	35
RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2012 .....		36
C.1	Recursos Financeiros e gestão orçamental .....	37
C.2	Realização dos objetivos do exercício .....	47

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO

A.1 Balanço

BALANÇO – ATIVO

em EUR

	Nota	31.12.2012	31.12.2011	variação em %
<b>A. ATIVO FIXO</b>		<b>1 013 856,00</b>	<b>1 599 959,42</b>	<b>-36,63%</b>
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	1	324 826,00	445 295,53	-27,05%
Programas informáticos		324 826,00	407 795,53	-20,35%
Software informático em curso		0,00	37 500,00	-100,00%
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	2	689 030,00	1 154 663,89	-40,33%
Equipamento informático		637 926,00	959 157,91	-33,49%
Mobiliário e parque automóvel		48 880,00	55 377,39	-11,73%
Instalações, máquinas e equipamento		1 786,00	0,00	N/D
Outras instalações		438,00	46 441,29	-99,06%
Imobilizações em curso		0,00	93 687,30	-100,00%
<b>B. ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>42 295 900,61</b>	<b>38 284 329,13</b>	<b>10,48%</b>
EXISTÊNCIAS		329 000,00	774 000,00	-57,49%
Trabalhos em curso	3	329 000,00	774 000,00	-57,49%
CONTAS A RECEBER A CURTO PRAZO		27 406 503,33	26 161 283,15	4,76%
IVA pago e a recuperar junto dos Estados-Membros	4	17 411,27	13 149,29	32,41%
Créditos sobre instituições e organismos comunitários	5	4 241 242,72	1 929 357,33	119,83%
Proveitos a receber de instituições e organismos comunitários		2 538 689,83	3 886 220,38	-34,67%
Despesas pré-pagas	6	61 750,28	136 201,76	-54,66%
Juros adquiridos não vencidos	7	92 657,06	165 146,11	-43,89%
Depósitos a prazo de três meses e um ano	8	20 418 983,33	20 000 000,00	2,09%
Contas a receber diversas		35 768,84	31 208,28	14,61%
LIQUIDEZ E SEU EQUIVALENTE	8	14 560 397,28	11 349 045,98	28,30%
<b>TOTAL</b>		<b>43 309 756,61</b>	<b>39 884 288,55</b>	<b>8,59%</b>

	Nota	31.12.2012	31.12.2011	variação em %
<b>A. PASSIVO EXIGÍVEL</b>		<b>3 431 029,44</b>	<b>2 504 941,79</b>	<b>36,97%</b>
CONTAS A PAGAR		2 675 029,44	2 314 941,79	15,55%
1. Encargos a pagar	10	1 508 857,76	2 268 875,82	-33,50%
2. Fornecedores	10	1 144 114,89	29 036,86	3840,22%
3. Adiantamentos recebidos		390,00	292,50	33,33%
4. Outras dívidas		21 666,79	16 736,61	29,46%
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS	9	756 000,00	190 000,00	297,89%
<b>B. ATIVO/PASSIVO LÍQUIDO</b>		<b>39 878 727,17</b>	<b>37 379 346,76</b>	<b>6,69%</b>
Reservas	11	16 529 466,33	16 529 466,33	0,00%
Resultados transitados dos exercícios anteriores		20 849 880,43	21 877 946,46	-4,70%
Resultado económico do exercício financeiro		2 499 380,41	-1 028 066,03	-343,11%
<b>TOTAL</b>		<b>43 309 756,61</b>	<b>39 884 288,55</b>	<b>8,59%</b>

## A.2 Conta de resultados económicos

em EUR

	Nota	2012	2011	variação em %
<b>RECEITAS DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>45 282 219,44</b>	<b>41 328 474,29</b>	<b>9,57%</b>
Traduções	12	44 245 254,76	39 861 582,56	11,00%
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	13	725 594,74	667 532,29	8,70%
Terminologia	14	361 405,00	94 244,50	283,48%
Listas de termos	15	351 235,00	172 340,00	103,80%
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>45 683 489,50</b>	<b>40 795 699,35</b>	<b>11,98%</b>
Venda de imobilizações		2 982,00	0,00	N/D
Receitas diversas		40 747,94	38 974,94	4,55%
Varição dos trabalhos em curso	3	-445 000,00	493 800,00	-190,12%
<b>OUTRAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>-401 270,06</b>	<b>532 774,94</b>	<b>-175,32%</b>
<b>DESPESAS DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>43 187 762,51</b>	<b>42 818 535,47</b>	<b>0,86%</b>
Despesas de pessoal	16	22 407 835,07	22 893 857,90	-2,12%
Despesas administrativas	17	5 843 293,49	6 125 304,23	-4,60%
Despesas operacionais	18	14 370 633,95	13 609 373,34	5,59%
Provisões para riscos e encargos	9	566 000,00	190 000,00	197,89%
<b>EXCEDENTE DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>2 094 456,93</b>	<b>-1 490 061,18</b>	<b>-240,56%</b>
<b>RECEITAS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>		<b>408 451,24</b>	<b>467 210,72</b>	<b>-12,58%</b>
Juros bancários		408 419,08	466 760,58	-12,50%
Benefícios cambiais		32,16	450,14	-92,86%
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>3 527,76</b>	<b>5 215,57</b>	<b>-32,36%</b>
Encargos bancários		3 506,13	5 097,30	-31,22%
Perdas com taxas de câmbio		21,63	118,27	-81,71%
<b>EXCEDENTE DAS ATIVIDADES NÃO OPERACIONAIS</b>		<b>404 923,48</b>	<b>461 995,15</b>	<b>-12,35%</b>
<b>EXCEDENTE DAS ATIVIDADES CORRENTES</b>		<b>2 499 380,41</b>	<b>-1 028 066,03</b>	<b>-343,11%</b>
<b>EXCEDENTE/DÉFICE DAS ATIVIDADES EXTRAORDINÁRIAS</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>RESULTADO ECONÓMICO DO EXERCÍCIO</b>		<b>2 499 380,41</b>	<b>-1 028 066,03</b>	<b>-343,11%</b>

### A.3 Demonstração de variações do ativo/passivo líquido

em EUR

	Reservas		Excedente/défi- ce acumulado	Resultado económico do exercício	Total ativo/passivo líquido
	Capital	Reservas			
<b>Situação em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>0,00</b>	<b>16 529 466,33</b>	<b>11 533 079,30</b>	<b>10 344 867,16</b>	<b>38 407 412,79</b>
Movimentos das reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação do resultado económico de 2010	0,00	0,00	10 344 867,16	-10 344 867,16	0,00
Resultado económico do exercício	0,00	0,00	0,00	-1 028 066,03	-1 028 066,03
<b>Situação em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>0,00</b>	<b>16 529 466,33</b>	<b>21 877 946,46</b>	<b>-1 028 066,03</b>	<b>37 379 346,76</b>
Movimentos das reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação do resultado económico de 2011	0,00	0,00	-1 028 066,03	1 028 066,03	0,00
Resultado económico do exercício	0,00	0,00	0,00	2 499 380,41	2 499 380,41
<b>Situação em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>0,00</b>	<b>16 529 466,33</b>	<b>20 849 880,43</b>	<b>2 499 380,41</b>	<b>39 878 727,17</b>

## A.4 Mapa dos fluxos de tesouraria

em EUR

	2012	2011
<b>Fluxos de tesouraria ligados à atividade</b>		
Resultado das atividades correntes	2 502 362,41	-1 028 066,03
+ Amortização	728 132,47	767 396,68
+/- Provisões para riscos e encargos	566 000,00	190 000,00
+/- Regalias sociais	0,00	0,00
+/- Variação de existências	445 000,00	- 493 800,00
+/- Variação de créditos de exploração	-826 236,85	1 994 660,39
+/- Variação de dívidas de exploração	360 087,65	- 367 937,10
+/- Variação de outros créditos ligados à atividade	0,00	0,00
+/- Variação de outras dívidas ligadas à atividade	0,00	0,00
+/- (Ganhos)/Perdas na venda de instalações, equipamentos e imóveis	-2 982,00	- 432,25
<b>Fluxos líquidos de tesouraria decorrentes da atividade</b>	<b>3 772 363,68</b>	<b>1 061 821,69</b>
<b>Fluxos de tesouraria ligados a empréstimos concedidos e contraídos</b>		
+/- Ativos financeiros (fundos próprios)	0,00	0,00
+/- Ativos financeiros (fundos contraídos em empréstimo)	0,00	0,00
+/- Passivos financeiros (fundos provenientes de crédito)	0,00	0,00
<b>Fluxo líquido de tesouraria decorrente de operações de concessão e contração de empréstimos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de tesouraria ligados a operações de investimento</b>		
- Aquisições de imobilizações	-142 029,05	- 514 761,95
- Depósitos a prazo	-418 983,33	0,00
+ Cessões de imobilizações	0,00	0,00
+ Redução dos ativos financeiros	0,00	0,00
+/- Variação dos créditos e das dívidas sobre as imobilizações	0,00	0,00
+ Dividendos pagos	0,00	0,00
<b>Fluxos líquidos de tesouraria ligados a operações de investimento</b>	<b>-561 012,38</b>	<b>- 514 761,95</b>
<b>Fluxos de tesouraria ligados a operações de financiamento</b>		
+/- Passivos financeiros	0,00	0,00
+/- Passivos a longo prazo	0,00	0,00
- Restituição a clientes via transferência bancária	0,00	0,00
<b>Fluxos líquidos de tesouraria ligados a operações de financiamento</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de tesouraria</b>	<b>3 211 351,30</b>	<b>547 059,74</b>
Situação da tesouraria no início do exercício	11 349 045,98	10 801 986,24
Situação da tesouraria no encerramento do exercício	14 560 397,28	11 349 045,98

## A.5 Anexo às demonstrações financeiras

### 1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Criado em 1994, o Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia tem por missão cobrir as necessidades de tradução de outros organismos e órgãos comunitários descentralizados. Paralelamente, participa nos trabalhos do Comité Interinstitucional da Tradução e da Interpretação (CITI), cujo objetivo é promover uma colaboração no respeito das regras de subsidiariedade e favorecer economias de escala no domínio da tradução.

### 2. BASE DA APRESENTAÇÃO

As contas anuais foram preparadas com base nos registos contabilísticos do Centro e são apresentadas em conformidade com as disposições do Regulamento Financeiro do Centro, bem como com as regras e métodos contabilísticos adotados pelo contabilista da Comissão.

O exercício financeiro tem início em 1 de janeiro de 2012 e encerra em 31 de dezembro de 2012.

As contas são mantidas em euros.

### 3. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras do Centro são elaboradas com base nos princípios contabilísticos geralmente aceites, definidos nas normas de execução do regulamento financeiro aplicável ao orçamento geral (artigo 124.º), ou seja:

- a) Continuidade das atividades;
- b) Prudência;
- c) Consistência;
- d) Comparabilidade das informações;
- e) Importância relativa;
- f) Não compensação;
- g) Prevalência da realidade sobre a aparência;
- h) Especialização dos exercícios.

### 4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

#### 4.1 Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem ativos com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 420 euros por unidade.

As imobilizações incorpóreas adquiridas são indicadas a preço de custo, deduzida a amortização acumulada e as perdas por imparidade reconhecidas.

O custo de melhorias das imobilizações superiores a 420 euros aumenta o custo de aquisição da imobilização conexa.

A amortização das imobilizações incorpóreas é imputada ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, em conformidade com a regra 6 «Imobilizações incorpóreas». As imobilizações incorpóreas são constituídas principalmente por software, que é amortizado ao longo de quatro anos.

#### **4.2 Imobilizações incorpóreas geradas internamente**

As imobilizações incorpóreas geradas internamente incluem software desenvolvido especificamente pelo Centro de Tradução, com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 150 000 euros, e que é produzido ou adjudicado a contratantes externos. Até 2010, o Centro de Tradução aplicava um período transitório para o reconhecimento das imobilizações incorpóreas desenvolvidas internamente e todos esses custos de desenvolvimento eram incluídos nas despesas do exercício. A regra atual aplica-se apenas a projetos de desenvolvimento iniciados após 1 de janeiro de 2010.

Os ativos intangíveis resultantes de investigação (ou da fase de investigação de um projeto interno) não são reconhecidos como ativos, mas sim como gastos do período em que são incorridos.

Para os projetos de desenvolvimento de TI internas ou externas em fase de desenvolvimento é feita uma avaliação para determinar se cumprem os critérios de reconhecimento como ativo e se as despesas incorridas no quadro do projeto devem ser reconhecidas como ativo intangível. As condições específicas a seguir indicadas devem estar reunidas para demonstrar que o ativo gerará prováveis benefícios económicos futuros ou um potencial de serviço no final do projeto:

- a viabilidade técnica de finalizar o ativo intangível a fim de que esteja disponível para uso ou venda;
- a intenção do Centro de finalizar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- a forma como o ativo intangível gerará prováveis benefícios económicos futuros ou um potencial de serviço; e
- a disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros necessários para a finalização do desenvolvimento e o uso ou a venda do ativo intangível.

No final da fase de desenvolvimento, o projeto deverá corresponder à definição de imobilização.

A amortização dos ativos intangíveis gerados internamente é imputada ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, em conformidade com a regra 6 «Imobilizações incorpóreas».

#### **4.3 Imobilizações corpóreas**

As imobilizações corpóreas incluem ativos com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 420 euros por unidade.

As imobilizações corpóreas adquiridas são registadas a preço de custo, deduzida a amortização acumulada e as perdas por imparidade reconhecidas.

O custo de melhorias das imobilizações superiores a 420 euros aumenta o custo de aquisição da imobilização conexas.

As despesas de reparações e manutenção são imputadas na conta dos resultados económicos durante o período financeiro em que são incorridas.

A amortização é imputada para amortizar o custo das imobilizações corpóreas, com exceção de terrenos e ativos em construção, ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, com recurso à taxa de amortização indicada na tabela seguinte definida pela Comissão Europeia.



**Tabela das taxas de amortização**

Tipos de bens	Taxas lineares de amortização
<b>Material informático</b>	25%
<b>Cozinhas — Cafetarias — Creches</b>	
Pequenos eletrodomésticos	25%
Caixas registadoras	25%
Aparelhos de cozinha industrial	12,50%
Mobiliário específico de cozinhas, cafetarias	12,50%
Mobiliário específico de creches	25%
<b>INSTALAÇÕES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS</b>	
<b>Material de telecomunicações e audiovisual</b>	
Aparelhos telefónicos e de fax	
Auscultadores, microfones	25%
Câmaras	25%
Gravadores	25%
Gravadores e ditafones	25%
Projetores (diapositivos e retroprojetores)	25%
Material de fotografia	25%
Ecrãs de projeção	25%
Televisores, rádios, monitores (salvo informática)	25%
<b>Material e equipamento técnico</b>	
Tipografia, correio, segurança, edifícios, ferramentas	12,50%
Aparelhos de medição ou de laboratório	25%
<b>Outras instalações, máquinas e ferramentas</b>	12,50%
<b>Estantes desmontáveis, divisórias, tetos e pavimentos falsos e cabos</b>	25%
<b>Parque automóvel</b>	25%
<b>Mobiliário</b>	10%
<b>Imóveis</b>	4%
<b>Terrenos</b>	Não aplicável

Os ganhos ou perdas obtidos com a cessão ou desafetação de um ativo são determinados como a diferença entre o produto da venda e o valor contabilístico líquido do ativo na data da venda e são reconhecidos na conta de ganhos e perdas.

#### 4.4 Imobilizações de baixo valor

Quando os bens duráveis são de baixo valor, podem ser considerados como consumidos no exercício da sua entrada em serviço e, portanto contabilizados em despesas e não em imobilizações. Atualmente, o montante para bens de baixo valor está fixado em 420 euros. Para além deste valor unitário, o bem deve ser obrigatoriamente inscrito em imobilizações.

#### 4.5 Existências

As existências consistem nos trabalhos em curso, que são as páginas a traduzir que, no final do ano, se encontram numa fase intermédia no processo de tradução.

Os trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que é calculado pela soma dos custos diretos e indiretos associados ao volume das traduções que se encontram em diferentes fases de adiantamento.

A diferença no valor dos trabalhos em curso entre 2011 e 2012 é registada nas «Receitas de exploração» na conta de resultados económicos, sob a rubrica «Variação dos trabalhos em curso».

#### 4.6 Créditos de curto prazo

Desde a origem, os créditos são indicados com o seu valor nominal, deduzido das provisões adequadas para cobrança duvidosas e difíceis. A redução por imparidade das contas a receber é estabelecida quando houver dados objetivos de que o Centro não poderá cobrar todos os montantes devidos de acordo com as condições iniciais das contas a receber.

Os créditos correspondentes às traduções do mês de dezembro faturadas em janeiro do ano seguinte são considerados proveitos a receber que são contabilizados nas receitas e no resultado económico do exercício. Nas demonstrações financeiras do exercício anterior, essas traduções eram inscritas na rubrica «Créditos sobre instituições e organismos comunitários», juntamente com outras dívidas. Devido à migração para o novo sistema de contabilidade ABAC, a partir de dezembro do presente ano, as traduções de dezembro são registadas na rubrica «Proveitos a receber de instituições e organismos comunitários». No sentido de obter números comparáveis em ambos os períodos contabilísticos, o Centro reclassificou o saldo dos valores a receber de 2011, inicialmente apresentados como «Créditos sobre outras instituições e organismos comunitários», nos dois grupos acima referidos. De notar que o montante global dos créditos de curto prazo mantém-se inalterado depois da reclassificação. Para mais informações, ver a nota n.º 5 incluída nas *Notas explicativas*.

O Centro pratica uma política de gestão de tesouraria que permite colocar dinheiro em depósitos a prazo nos bancos. Os depósitos a prazo por mais de três meses são considerados créditos e não equivalente liquidez.

#### **4.7 Liquidez e seu equivalente**

##### **4.7.1 Banco**

A gestão de tesouraria do Centro é assegurada pelo contabilista, com recurso a contas correntes, contas de poupança e depósitos a prazo inferiores a três meses, abertas em euros no Banque et Caisse d'Épargne de l'État e no BNP Paribas. As entradas e as saídas de tesouraria são contabilizadas na data-valor que figura nos extratos de conta.

##### **4.8 Contas a pagar**

As contas a pagar são indicadas pelo seu valor nominal. As contas a pagar representam uma dívida a curto prazo para com os nossos fornecedores correspondente a bens entregues e serviços prestados ao Centro antes do final do ano, independentemente do facto de o Centro já ter recebido a respetiva fatura.

As contas a pagar incluem igualmente os montantes correspondentes a férias por gozar. A dívida correspondente a férias por gozar é calculada com base no número de dias de férias por gozar pelo pessoal no final do ano e nos salários individuais.

##### **4.9 Provisões para riscos e encargos**

As provisões constituem obrigações presentes resultantes de eventos passados, não havendo certezas quanto à data e exfluxo futuro de recursos para liquidar essas obrigações. É provável um exfluxo de recursos e a quantia da obrigação pode ser estimada de forma fiável. As provisões devem ser revistas à data de relato e ajustadas para refletir a melhor estimativa existente. Se deixar de ser provável um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos ou a potencialidade de serviços para liquidar a obrigação, a provisão deverá ser revertida nas receitas se a reversão ocorrer no decurso de um período de relato que não o do reconhecimento da provisão. Uma provisão é utilizada unicamente para as despesas para a qual foi inicialmente prevista. Neste caso, a provisão existente é utilizada, sendo-lhe imputadas as despesas.

##### **4.10 Reservas**

O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução define, na alínea a) do n.º 3 do seu artigo 59.º, um fundo permanente de pré-financiamento que assegura o financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro até à receção dos montantes faturados. Em conformidade com o n.º 2 do artigo 58.º do Regulamento que define as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro,

o montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro.

#### **4.11 Receitas**

As receitas das traduções e outras receitas do exercício são reconhecidas nas contas sempre que os serviços correspondentes são prestados e aceites pelos clientes, sem quaisquer descontos, independentemente da data de cobrança do pagamento correspondente.

As receitas de juros são registadas periodicamente, com base no montante em dívida e na taxa efetiva de juros aplicável.

As transações sem contrapartidas diretas são as transações em que uma entidade recebe um valor de outra entidade sem dar diretamente em troca uma contrapartida de valor equivalente ou em que dá um valor a outra entidade sem receber diretamente em troca uma contrapartida de valor equivalente. As receitas de transações sem contrapartida direta são medidas no montante do aumento do ativo líquido reconhecido pelo Centro. Um exemplo de transações sem contrapartida direta são as multas contratuais recebidas pelo Centro ou as garantias executadas e cobradas pelo Centro.

#### **4.12 Encargos**

As despesas do exercício entram na contabilidade quando o serviço ou o bem são recebidos no Centro, independentemente da data do pagamento.

#### **4.13 Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações efetuadas em moeda estrangeira durante o exercício são convertidas com recurso à taxa de câmbio mensal publicada pela Comissão Europeia em vigor à data da emissão da ordem de pagamento ou da ordem de cobrança respeitante à transação. Eventuais ganhos ou perdas no câmbio obtidos no momento da conclusão da transação são imputados na conta dos resultados económicos do exercício correspondente como despesas ou receitas financeiras.

Na data do balanço, os ativos financeiros, os créditos correntes e as dívidas em moeda estrangeira são convertidos com recurso à taxa de câmbio mensal publicada pela Comissão Europeia em vigor nessa data. Eventuais ganhos ou perdas obtidos com a taxa de câmbio são registados nas despesas ou receitas do exercício financeiro em curso, conforme o caso.

#### **4.14 Resultado ordinário**

As receitas e despesas ordinárias decorrem da atividade principal do Centro, bem como de todos os factos que possam derivar desta atividade.

#### **4.15 As receitas e despesas extraordinárias**

As receitas e despesas extraordinárias decorrem de acontecimentos ou transações claramente distintos das atividades ordinárias do Centro, bem como de receitas ou despesas decorrentes de acontecimentos ou transações de que não é prevista uma ocorrência frequente ou regular.

#### **4.16 Resultado económico do exercício**

O resultado económico do exercício é composto pelas receitas e despesas que foram inscritas na conta dos resultados económicos durante o exercício contabilístico. Todas as receitas e despesas reconhecidas durante o período do exercício deverão ser incluídas no resultado económico do exercício. O resultado económico do exercício será igual à soma do exercício líquido ordinário e do exercício líquido extraordinário.

#### **4.17 Uso de estimativas**

A apresentação de demonstrações financeiras obriga a direção a elaborar previsões e a colocar hipóteses que afetam os ativos existentes à data da elaboração do balanço e os montantes das receitas e das despesas respeitantes ao período em causa. A direção do Centro considera que as previsões e as hipóteses utilizadas não diferirão significativamente dos resultados atuais nos próximos períodos.

#### **4.18 Alteração dos métodos contabilísticos ou das políticas de avaliação, depreciação ou contabilística**

As demonstrações financeiras relativas ao exercício que terminou em 31 de dezembro de 2012 não foram reformuladas para refletir qualquer alteração dos métodos contabilísticos ou das políticas de avaliação, depreciação ou contabilística. As informações detalhadas apresentadas nas *Notas Explicativas* do exercício contabilístico de 2011 foram reestruturadas de forma a seguir o plano de contabilidade da Comissão Europeia e a obter-se números que permitam uma comparação com o exercício de 2012.

#### **4.19 Mapa dos fluxos de tesouraria**

O mapa dos fluxos de tesouraria é elaborado com recurso ao método indireto. Os equivalentes liquidez incluem o ativo circulante líquido facilmente convertível em liquidez, num montante previamente acordado. Os fluxos de tesouraria resultantes do funcionamento, do investimento e de atividades financeiras apresentados no mapa dos fluxos de tesouraria não são compensados.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O BALANÇO, A CONTA DOS RESULTADOS ECONÓMICOS E O MAPA DOS FLUXOS DE TESOURARIA

**Nota 1: Imobilizações incorpóreas**

	em EUR		
	Programas informáticos	Software informático em curso	TOTAL
<b>A. Valor de aquisição</b>			
No final do exercício anterior	<b>3 666 102,20</b>	<b>37 500,00</b>	<b>3 703 602,20</b>
<u>Variações do exercício</u>			
Aquisições do exercício	67 178,88	0,00	67 178,88
Cessões e desafetações	0,00	0,00	0,00
Transferência entre rubricas	37 500,00	-37 500,00	0,00
Transferências entre grupos de ativos devido à migração para o ABAC	64 932,64	0,00	64 932,64
Ativos não-financeiros migrados para o ABAC	32 296,38	0,00	32 296,38
<u>No final do exercício</u>			
<b>B. Amortizações e reduções de valor</b>			
No final do exercício anterior	<b>3 258 306,67</b>	<b>0,00</b>	<b>3 258 306,67</b>
<u>Variações do exercício</u>			
Amortizações do exercício	252 363,72	0,00	252 363,72
Anuladas na sequência das cessões e desafetações	0,00	0,00	0,00
Transferências entre grupos de ativos devido à migração para o ABAC	217,33	0,00	217,33
Ativos não-financeiros migrados para o ABAC	32 296,38	0,00	32 296,38
<u>No final do exercício</u>	<b>3 543 184,10</b>	<b>0,00</b>	<b>3 543 184,10</b>
<b>VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>324 826,00</b>	<b>0,00</b>	<b>324 826,00</b>

A rubrica «Transferências entre grupos de ativos devido à migração para o ABAC» podem ser explicadas como transferências técnicas geradas automaticamente na migração para o novo sistema contabilístico ABAC. A razão prende-se com o facto de as imobilizações incorpóreas registadas no antigo sistema nem sempre serem incluídas no mesmo grupo de ativos no novo sistema contabilístico. A soma das transferências entre grupos de imobilizações corpóreas e incorpóreas é igual a zero.

**Amortização total de imobilizações incorpóreas**

O valor de aquisição de mobilizações em utilização que se encontravam integralmente amortizadas em 31 de dezembro de 2012 ascendeu a 3 175 047, 22 de euros (2 643 036,74 euros em 2011).

No final do exercício de 2012, o Centro não tinha reconhecido nenhuma imobilização incorpórea gerada externa ou internamente. Os custos de desenvolvimento interno incorridos em 2012 não satisfizeram os critérios de capitalização ou dizem respeito a projetos iniciados antes de 1 de janeiro de 2010. Em consequência, todos os custos de desenvolvimento interno deste ano são registados nos custos com pessoal, enquanto os custos de desenvolvimento externo são registados nas despesas administrativas.

## Nota 2: Imobilizações corpóreas

em EUR

	Equipamento informático	Mobiliário e parque automóvel	Instalações, máquinas e equipamento	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizações corpóreas em curso	TOTAL
<b>A. Valor de aquisição</b>						
No final do exercício anterior	2 720 371,26	559 528,27	0,00	174 126,11	93 687,30	3 547 712,94
<u>Variações do exercício</u>						
Aquisições	72 851,17	1 999,00	0,00	0,00	0,00	74 850,17
Cessões e desfetações	-1 242,07	-2 967,00	-493,00	0,00	0,00	-4 702,07
Transferência entre rubricas	93 687,30	0,00	0,00	0,00	-93 687,30	0,00
Transferências entre grupos de ativos devido à migração pra o ABAC	243 491,83	-188 903,42	2 156,00	-121 677,05	0,00	-64 932,64
Ativos não-financeiros migrados para o ABAC	18 549,08	2 967,00	493,00	0,00	0,00	22 009,08
<b>No final do exercício</b>	<b>3 147 708,57</b>	<b>372 623,85</b>	<b>2 156,00</b>	<b>52 449,06</b>	<b>0,00</b>	<b>3 574 937,48</b>
<b>B. Amortizações e correções de valor</b>						
No final do exercício anterior	1 761 213,35	504 150,88	0,00	127 684,82	0,00	2 393 049,05
<u>Variações do exercício</u>						
Amortizações do exercício	457 364,75	16 034,00	269,00	264,00	0,00	473 931,75
Anuladas na sequência de cessões e desfetações	-1 242,07	-2 967,00	-493,00	0,00	0,00	-4 702,07
Valor residual de cessões e desfetações	0,00	1 483,00	354,00	0,00	0,00	1 837,00
Transferências entre grupos de ativos devido à migração para o ABAC	273 897,46	-197 924,03	-253,00	-75 937,76	0,00	-217,33
Ativos não-financeiros migrados para o ABAC	18 549,08	2 967,00	493,00	0,00	0,00	22 009,08
<b>No final do exercício</b>	<b>2 509 782,57</b>	<b>323 743,85</b>	<b>370,00</b>	<b>52 011,06</b>	<b>0,00</b>	<b>2 885 907,48</b>
<b>VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>637 926,00</b>	<b>48 880,00</b>	<b>1 786,00</b>	<b>438,00</b>	<b>0,00</b>	<b>689 030,00</b>

A rubrica «Transferências entre grupos de ativos devido à migração para o ABAC» pode ser explicada como transferências técnicas geradas automaticamente na migração para o sistema contabilístico ABAC. A razão prende-se com o facto de as imobilizações incorpóreas registadas no antigo sistema nem sempre serem incluídas no mesmo grupo de ativos no novo sistema contabilístico. A soma das transferências entre grupos de imobilizações corpóreas e incorpóreas é igual a zero.

### Amortização total de imobilizações corpóreas

O valor de aquisição de mobilizações em utilização que se encontravam integralmente amortizadas em 31 de dezembro de 2012 ascendeu a 1 821 253,85 euros (1 391 926,57 euros em 2011).

### Imobilizações de baixo valor

O Centro adquiriu ativos tangíveis imputados diretamente em despesas, nos montantes de 52 871, 25 euros e 79 511,43 euros para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, respetivamente. Trata-se de imobilizações corpóreas de baixo valor, com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição inferior a 420,00 euros por unidade. As imobilizações corpóreas de baixo valor não são inscritas nas imobilizações, sendo imputadas em contas de despesas.

### Nota 3: Trabalhos em curso

	em EUR		
	2012	2011	variação em %
Trabalhos em curso (em EUR)	329 000,00	774 000,00	-57,49%
Documentos em curso (em páginas)	29 082,00	46 417,00	-37,35%
Listas de termos em curso (em termos)	4 709,00	103 286,00	-95,44%

A diminuição da valorização financeira dos trabalhos em curso é correspondente à diminuição global do número de páginas de documentos e de listas de termos em curso no fim do exercício de 2012. O aumento do volume de documentos em fase avançada de conclusão em 2011 está relacionado com vários projetos de tradução importantes pendentes no final do exercício de 2011.

A diminuição dos trabalhos em curso num montante de 445 000,00 euros foi imputada na conta dos resultados económicos, sob a rubrica «Variação nos trabalhos em curso».

### Nota 4: IVA pago e a recuperar junto dos Estados-Membros

Na qualidade de organismo da UE, o Centro beneficia de isenção de IVA na aquisição de bens e serviços. No caso da isenção indireta aplicada pelas autoridades fiscais portuguesas, o Centro deve reclamar o reembolso do IVA pago aos seus fornecedores. O saldo do IVA a receber é a soma de todos os pedidos de reembolso apresentados às autoridades fiscais portuguesas no último trimestre de 2012; nenhum dos pedidos se encontra fora de prazo para reembolso da taxa.

	em EUR		
IVA a receber dos Estados-Membros	2012	2011	variação em %
Valor nominal de IVA a reclamar	17 411,27	13 149,29	32,41%
Provisões para reclamações fora de prazo	0,00	0,00	0,00%
<b>Valor líquido do IVA a reembolsar</b>	<b>17 411,27</b>	<b>13 149,29</b>	<b>32,41%</b>

### Nota 5: Créditos sobre instituições e organismos da UE e proveitos a receber de instituições e organismos da UE

	em EUR		
Clientes	Créditos	Proveitos a receber	Total
Agência Europeia do Ambiente (EEA)	40 765,00	28 296,00	69 061,00
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	25 551,25	4 074,00	29 625,25
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodpendência (EMCDDA)	40 699,00	0,00	40 699,00
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	0,00	179 401,13	179 401,13
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	122 506,75	16 027,25	138 534,00
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (marcas, desenhos e modelos) (IHIM)	2 318 715,68	621 052,37	2 939 768,05
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	13 320,50	796,00	14 116,50
Serviço Europeu de Polícia (Europol)	4 074,00	2 782,00	6 856,00
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	0,00	124 883,00	124 883,00
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	5 318,00	0,00	5 318,00
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	49 754,25	101 524,00	151 278,25
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	29 511,50	46 722,75	76 234,25

Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	1 649,00	5 529,00	7 178,00
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	172 711,50	154 085,75	326 797,25
Agência Ferroviária Europeia (ERA)	93 046,75	216 206,25	309 253,00
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	0,00	727,50	727,50
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	7 121,00	727,50	7 848,50
Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas (Frontex)	363,75	0,00	363,75
Academia Europeia de Polícia (CEPOL)	0,00	428,00	428,00
Agência Europeia de Defesa (EDA)*	3 395,16	3 274,02	6 669,18
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	16 432,50	529 165,00	545 597,50
Agência Comunitária do Controlo das Pescas (EFCA)	16 050,00	40 484,50	56 534,50
Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão (F4E)	30 555,00	3 863,50	34 418,50
Agência de Execução da Rede Transeuropeia de Transportes (TEN-T EA)	0,00	9 894,00	9 894,00
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (ERC)	1 164,00	910,25	2 074,25
Agência de Execução para a Investigação (REA)	0,00	363,75	363,75
Empresa Comum «Céu Limpo» (CSJU)	17 823,75	0,00	17 823,75
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	0,00	40 124,00	40 124,00
Agência de Execução para a Competitividade e a Inovação (EACI)	0,00	970,00	970,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	0,00	39 419,50	39 419,50
Empresa Comum SESAR (SJU)	2 667,50	0,00	2 667,50
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	19 381,50	41 176,50	60 558,00
Empresa comum para a execução da iniciativa tecnológica conjunta sobre medicamentos inovadores (Empresa comum IMI)	12 731,25	0,00	12 731,25
Empresa comum «Pilhas de Combustível e Hidrogénio» (Empresa comum PCH)	10 670,00	0,00	10 670,00
Empresa comum ENIAC (ENIAC JU)	0,00	9 700,00	9 700,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	381 744,00	16 368,75	398 112,75
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	0,00	2 700,00	2 700,00
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	15 786,75	12 610,00	28 396,75
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	900,00	169 071,00	169 971,00
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (BEREC)	36 120,00	6 120,00	42 240,00
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL)	732 560,50	52 886,00	785 446,50
Parlamento Europeu (PE)	241,30	0,00	241,30
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	194,00	1 047,60	1 241,60
Comité das Regiões da União Europeia (CdR)	1 266,55	0,00	1 266,55
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	0,00	28 008,75	28 008,75
Conselho da União Europeia (Conselho)	0,00	10 402,51	10 402,51
Banco Central Europeu (BCE)*	2 046,53	0,00	2 046,53
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	14 404,50	16 867,70	31 272,20
<b>TOTAL</b>	<b>4 241 242,72</b>	<b>2 538 689,83</b>	<b>6 779 932,55</b>

\*Entidades não consolidadas

Os proveitos a receber representam as faturas emitidas em janeiro de 2013 relativas a traduções entregues aos clientes em dezembro de 2012. Nas contas anuais definitivas do exercício de 2011, essas traduções figuravam na rubrica «Créditos sobre instituições e organismos comunitários».

### Nota 6: Despesas pré-pagas

As despesas pré-pagas são despesas pagas pelo Centro no exercício em curso, mas que dizem respeito a períodos contabilísticos futuros. Um exemplo de uma despesa deste tipo é a manutenção anual, que cobre não só o exercício em curso, mas também o exercício seguinte. A parte das despesas relacionada com períodos contabilísticos futuros é reconhecida como despesa pré-paga no balanço.



## Nota 7: Juros adquiridos não vencidos

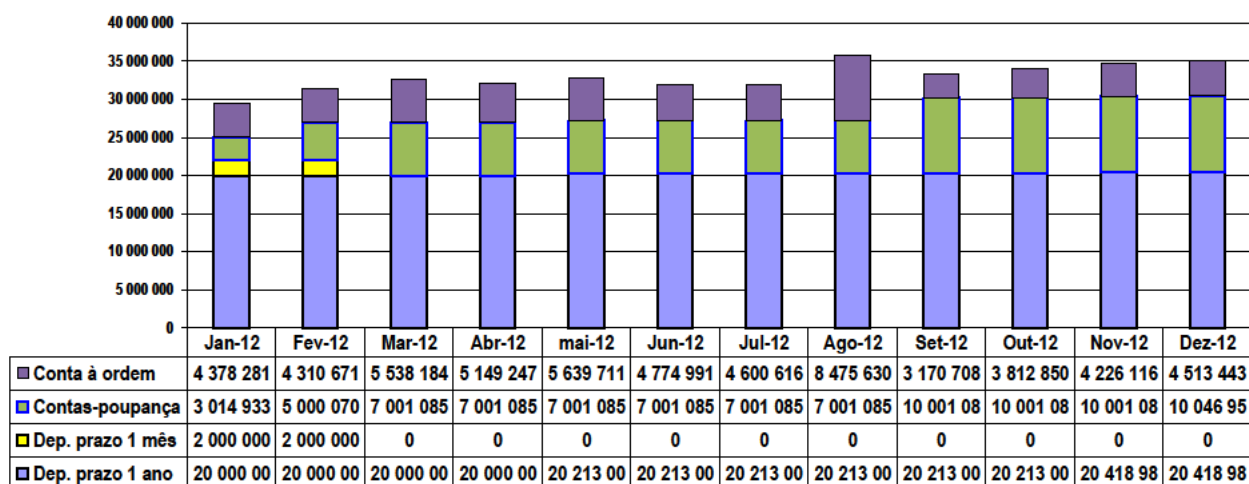
Os juros adquiridos não vencidos são os juros ganhos com os depósitos a prazo que vencem em 2013. Dado que os juros são de facto recebidos apenas no vencimento dos contratos dos depósitos a prazo, os juros adquiridos não vencidos representam a proporção desses juros correspondente ao período contabilístico de 2012.

## Nota 8: Liquidez e seu equivalente

Gráfico em milhares de euros

A gestão de tesouraria é assegurada pelo contabilista do Centro. Os investimentos são realizados com base na política de gestão de tesouraria do Centro, numa avaliação das taxas de juro no mercado interbancário e nas provisões de tesouraria.

Um depósito a prazo aparece nos créditos a curto prazo.



## Repartição do balanço de caixa

Ano	em EUR		variação em %
	2012	2011	
Depósitos bancários – conta corrente	4 513 443,32	5 951 475,32	-24,16%
Depósitos bancários – conta poupança	10 046 953,96	14 933,70	67177,06%
Depósito a prazo 1M	0,00	5 382 114,64	-100,00%
Valores em numerário	0,00	522,32	-100,00%
<b>Total liquidez e seu equivalente</b>	<b>14 560 397,28</b>	<b>11 349 045,98</b>	<b>28,30%</b>
<b>Depósitos a prazo de um ano</b>	<b>20 418 983,33</b>	<b>20 000 000,00</b>	<b>2,09%</b>
<b>Total liquidez incluindo depósitos a prazo</b>	<b>34 979 380,61</b>	<b>31 349 045,98</b>	<b>11,58%</b>

## Nota 9: Provisões para riscos e encargos de curto prazo

em EUR

Provisões de curto prazo	Provisão para o aumento salarial
Balço em 31 de dezembro de 2011	190 000,00
Criação da provisão – despesa	566 000,00
Utilização da provisão	0,00
Balço em 31 de dezembro de 2012	756 000,00

A Comissão adotou uma proposta de regulamento do Conselho que adapta em 1,7 % as remunerações e pensões de 2011 e 2012 dos funcionários e outros agentes da União Europeia em Bruxelas e no Luxemburgo. Este ajustamento é calculado segundo o método inscrito no Estatuto. O Conselho tomou formalmente a decisão de não aprovar a proposta da Comissão de adaptação das remunerações e pensões dos funcionários e outros agentes da União Europeia. A Comissão decidiu intentar uma ação no Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias contra o Conselho por não adoção da proposta da Comissão.

Segundo as estimativas da Comissão, as possibilidades de a decisão do Conselho ser anulada são pelo menos tão elevadas como quando da recusa de aumento salarial para 2009. Por conseguinte, em cumprimento dos métodos contabilísticos da UE, o Centro contabilizará nas suas contas de 2012 uma provisão de curto prazo para estes pagamentos salariais pendentes correspondentes ao período de julho de 2011 a dezembro de 2012, tendo em conta que a Comissão prevê que o pagamento seja efetuado no decurso de 2013.

No que respeita ao cálculo da provisão, o montante contabilizado como provisão abrange os salários brutos e as contribuições patronais pertinentes.

## Nota 10: Encargos a pagar

em EUR

Encargos a pagar	2012	2011	variação em %
Encargos a pagar com base na análise de dotações transitadas	1 229 474,42	2 019 380,33	-39,12%
Férias não gozadas pelo pessoal	279 383,34	249 495,49	11,98%
<b>Total</b>	<b>1 508 857,76</b>	<b>2 268 875,82</b>	<b>-33,50%</b>

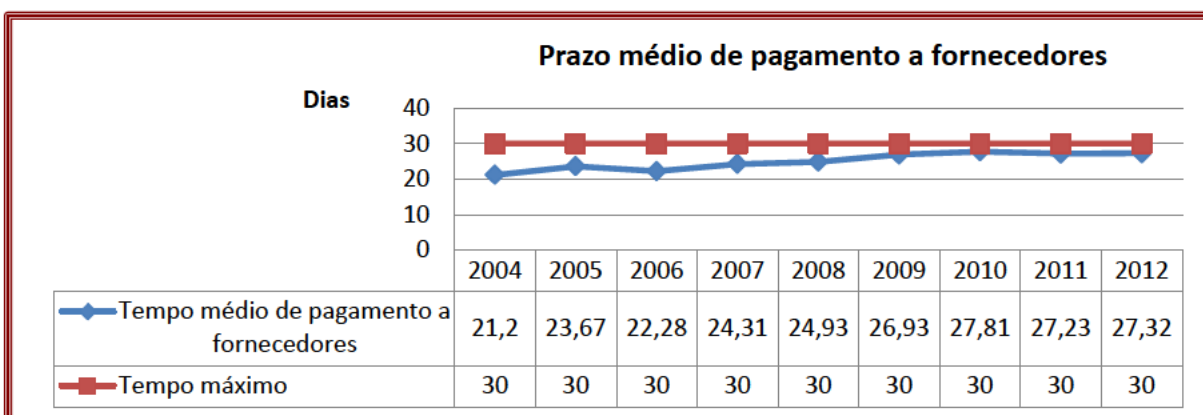
Os encargos a pagar não são comparáveis com os números do exercício anterior. Os números do exercício anterior incluem não só os encargos a pagar pelos produtos entregues sem fatura dos fornecedores, tal como registados este ano, mas também as faturas dos fornecedores recebidas pelo Centro antes do final do exercício, para as quais o processo de pagamento não tinha sido iniciado no final do exercício. Essas faturas são registadas como passivo na rubrica «Fornecedores» nas contas do exercício de 2012.

### *Férias não gozadas pelo pessoal*

em EUR

Férias não gozadas pelo pessoal	2012	2011	variação em %
Número de dias não gozados	1203,8	983	22,46%
Avaliação financeira de férias não gozadas	279 383,34	249 495,49	11,98%

O prazo médio de pagamento aos fornecedores no exercício de 2012 foi de 27,32 dias, num total de dez mil pagamentos. O Centro aplica um prazo de pagamento a fornecedores de 30 dias. A migração para o novo sistema contabilístico ABAC dilatou os prazos de pagamento durante um curto período de tempo, mas os fornecedores estavam informados. O prazo médio de pagamento para o conjunto do exercício mantém-se comparável ao dos exercícios anteriores.



### Nota 11: Reservas – Fundo permanente de pré-financiamento

O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução define, na alínea a) do n.º 3 do seu artigo 59.º, um fundo permanente de pré-financiamento que assegura o financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro até à receção dos montantes faturados. Em conformidade com o n.º 2 do artigo 58.º do Regulamento que define as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro, o montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro, com exclusão «Reservas» inscritas no Título 10.

Não tendo o orçamento de 2012 atingido os valores máximos do exercício de 2011, o saldo do fundo permanente de pré-financiamento mantém-se inalterado pelo segundo ano consecutivo.

	em EUR
<b>Fundo permanente de pré-financiamento</b>	
Dotação inicial	5 006 840,00
Dotação de 2003	3 322 850,33
Dotação de 2004	1 431 500,00
Dotação de 2007	999 143,00
Dotação de 2008	2 406 368,00
Dotação de 2009	1 196 465,00
Dotação de 2010	2 166 300,00
Dotação de 2011	0,00
Dotação de 2012	0,00
<b>Total</b>	<b>16 529 466,33</b>

## Nota 12: Traduções

em EUR

Clientes	2012	2011
Agência Europeia do Ambiente (EEA)	380 841,25	325 358,25
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	300 920,00	321 864,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)	693 904,75	680 802,75
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	2 908 031,78	2 781 756,46
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	959 043,25	562 001,50
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (IHMI)	20 981 461,52	19 514 385,00
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	61 551,50	49 530,25
Serviço Europeu de Polícia (Europol)	464 872,50	708 144,25
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	773 225,50	912 137,33
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	79 157,25	84 814,00
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	735 334,45	1 489 468,50
Banco Europeu de Investimento (BEI)*	582,00	16 740,00
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	454 442,70	372 112,25
Unidade europeia de cooperação judiciária (EUROJUST)	0,00	1 953,00
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	132 860,75	112 392,25
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	2 324 608,00	1 108 823,00
Agência Ferroviária Europeia (ERA)	839 229,75	696 595,50
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	51 852,35	95 614,00
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	169 998,00	599 591,00
Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas (Frontex)	404 540,70	392 638,25
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	560 375,50	724 282,75
Agência de Execução para a Competitividade e a Inovação (EACI)	16 136,50	13 996,25
Academia Europeia de Polícia (CEPOL)	210 152,00	80 596,50
Agência de Execução para a Saúde e os Consumidores (EAHC)	56 685,50	97 789,50
Agência do GNSS Europeu (GSA)	7 556,25	4 882,50
Agência Europeia de Defesa (EDA)*	15 678,67	5 703,75
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	4 583 592,75	3 387 262,50
Agência Comunitária do Controlo das Pescas (EFCA)	168 216,00	157 509,25
Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão (F4E)	38 148,75	15 637,50
Centro de Satélites da União Europeia (CSUE)*	0,00	1 162,50
Agência de Execução da Rede Transeuropeia de Transportes (TEN-T EA)	27 742,00	19 068,50
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	7 469,00	82 584,00
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (ERC)	7 650,25	37 881,00
Agência de Execução para a Investigação (REA)	4 049,75	19 874,75
Empresa Comum «Céu limpo» (CSJU)	17 823,75	3 906,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	324 957,00	148 611,00
Empresa Comum SESAR (SJU)	9 069,50	19 832,25
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	897 104,25	1 027 746,50
Empresa Comum Artemis (Artemis-JU)	4 074,00	7 998,00
Empresa comum para a execução da iniciativa tecnológica conjunta sobre medicamentos inovadores (Empresa comum IMI)	17 560,50	27 999,75
Empresa Comum «Pilhas de Combustível e Hidrogénio» (Empresa comum PCH)	10 670,00	6 869,50
Empresa comum ENIAC	9 700,00	4 882,50
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	592 336,00	135 198,75
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	19 055,50	0,00
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	278 536,00	48 257,25
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	362 715,35	23 289,75
Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	69 294,00	3 022,50
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (BEREC)	50 766,75	11 010,00
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL)	2 057 503,58	2 394 527,75
Conselho da União Europeia (Conselho)	19 146,13	25 396,46
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	25 179,35	27 951,75
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	540 907,25	23 436,00
Banco Central Europeu (BCE)*	16 739,73	1 785,56
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	502 205,20	444 908,50
<b>TOTAL</b>	<b>44 245 254,76</b>	<b>39 861 582,56</b>

\*Entidades não consolidadas

### Nota 13: Cooperação interinstitucional – base de dados IATE

Em EUR

Clientes	2012	2011
Banco Europeu de Investimento (BEI)*	3 779,14	3 476,73
Comissão Europeia – Direções Gerais	302 331,14	278 138,42
Parlamento Europeu (PE)	151 165,57	139 069,30
Conselho da União Europeia (Conselho)	113 374,18	104 301,90
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	18 895,70	17 383,65
Comité das Regiões da União Europeia (CdR)	24 186,49	22 251,07
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	36 279,73	33 376,61
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	68 024,51	62 581,15
Banco Central Europeu (BCE)*	7 558,28	6 953,46
<b>TOTAL</b>	<b>725 594,74</b>	<b>667 532,29</b>

\*Entidades não consolidadas

A base de dados IATE constitui uma ferramenta para o trabalho terminológico utilizada pelos serviços de tradução da UE. O projeto tem por objetivo fornecer uma infraestrutura baseada na Web para todos os recursos terminológicos da UE. O Centro de Tradução desempenha um papel-chave na gestão e no suporte técnico da IATE. Os custos de gestão e de desenvolvimento são faturados às instituições envolvidas no projeto.

### Nota 14: Terminologia

em EUR

Clientes	2012	2011
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	361 405,00	87 980,50
Banco Central Europeu (BCE)*	0,00	6 264,00
<b>TOTAL</b>	<b>361 405,00</b>	<b>94 24,50</b>

\*Entidades não consolidadas

As receitas dos serviços de terminologia são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado (homem/dia).

### Nota 15: Listas de termos

em EUR

Clientes	2012	2011
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	12 350,00	0,00
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	2 460,00	430,00
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (marcas, desenhos e modelos) (IHIM)	320 105,00	167 880,00
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	0,00	450,00
Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão (F4E)	0,00	70,00
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL)	16 320,00	750,00
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	0,00	2 760,00
<b>TOTAL</b>	<b>351 235,00</b>	<b>172 340,00</b>

As receitas dos serviços de listas de termos são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado (preço por termo).

Devido à migração para o novo sistema de contabilidade ABAC fornecido pela Comissão, o Centro teve de mudar a apresentação das despesas operacionais e das despesas financeiras. Esta alteração deve-se à implementação do plano de contabilidade da Comissão Europeia, que é diferente do utilizado no sistema contabilístico anterior. Para obter números comparativos para 2011 e 2012, o Centro modificou a apresentação das despesas operacionais e dos encargos financeiros para o exercício de 2011. Uma vez que esta nova apresentação não representa a alteração no método contabilístico, o resultado económico global do exercício de 2011 mantém-se inalterado relativamente às contas anuais definitivas do exercício de 2011.

## Nota 16: Despesas de pessoal

em EUR

Tipo de despesas	2012	2011
Despesas com pessoal (excluindo END e outros peritos)	14 077 212,16	14 425 078,11
Reformas e desemprego temporário	3 995 189,16	4 176 971,42
Necessidades ligadas ao pessoal e atividades sociais	450 150,93	339 263,14
Prestações (excluindo END e outros peritos)	3 881 520,41	3 952 545,23
Despesas de pessoal com outras entidades consolidadas	3 762,41	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>22 407 835,07</b>	<b>22 893 857,90</b>

## Nota 17: Despesas administrativas

em EUR

Tipo de despesas	2012	2011
Aluguer de terrenos e imóveis	1 348 619,17	1 190 036,73
Despesas com contratos de locação	34 646,46	25 374,62
Manutenção e segurança – imóveis	282 282,95	276 545,73
Seguro do imóvel	8 708,65	9 001,89
Material de escritório e manutenção	704 992,12	1 129 002,03
Comunicações e publicações	209 727,42	251 228,95
Publicidade e assuntos jurídicos	0,00	1 500,00
Seguro – outros	7 838,15	8 027,06
Despesas de transporte e conexas	6 364,00	6 979,51
Recrutamento	29 574,23	78 513,42
Formação	138 534,91	175 894,50
Missões	97 421,86	114 401,45
Peritos e despesas conexas	18 555,97	27 743,86
Despesas operacionais de TI externas	1 340 755,88	651 106,97
Outros serviços externos não ligados às TI	757 039,25	1 272 374,56
Despesas com outras entidades consolidadas	130 100,00	140 608,52
Amortização de imobilizações	726 295,47	766 964,43
Outros	1 837,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>5 843 293,49</b>	<b>6 125 304,23</b>

## Nota 18: Despesas operacionais

Os custos das traduções realizadas por tradutores freelance são registados nas despesas operacionais. As despesas operacionais incluem os custos operacionais diretos relacionados com a principal atividade do Centro (tradução). As traduções são realizadas com base em contratos-quadro vigentes ou em procedimentos negociados com fornecedores. O preço das traduções resultante dos processos de adjudicação de contratos depende da combinação linguística, bem como do domínio e do tipo de tradução (tradução, alteração, revisão, marcas, desenhos e modelos, listas de termos e terminologia).

As despesas operacionais registaram um aumento de 5,59 %, que é proporcional ao aumento de 10,14 % do número de páginas traduzidas por tradutores freelance (um aumento de 436 445 páginas em 2011 para 480 695 páginas em 2012).

## A.6 Outras informações

### Número de empregados

O quadro seguinte sintetiza o número de empregados do Centro nos exercícios que encerraram em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro 2011, em conformidade com o quadro de pessoal:

	2012	2011
Administradores	132	132
Assistentes	67	73
<i>Total</i>	<b>199</b>	<b>205</b>

Para além do pessoal previsto no quadro de pessoal, o Centro emprega agentes contratuais e pessoal temporário. O quadro seguinte apresenta uma discriminação do pessoal do Centro em 31 de dezembro de 2012:

	Número de efetivos				Total
	Funcionários	Agentes temporários	Agentes contratuais	Pessoal temporário	
Administradores	42	90	11	0	143
Assistentes	17	50	6	6	79
<i>Total</i>	<b>59</b>	<b>140</b>	<b>17</b>	<b>6</b>	<b>222</b>

### Operações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2012, o pessoal dirigente era o seguinte:

Grau	Número
AD 14	2
AD 12	4
AD 11	1
<i>Total</i>	<b>7</b>

O pessoal dirigente é remunerado em conformidade com o Estatuto dos Funcionários das Comunidades Europeias. Não foram realizadas quaisquer outras operações, como empréstimos ou prémios, a estes membros do pessoal do Centro.

O Diretor do Centro tem o direito de utilizar uma viatura de serviço para fins profissionais e pessoais.

### O Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração não recebem quaisquer pagamentos pelo exercício das suas funções, com exceção do reembolso das despesas de deslocação dos representantes dos Estados-Membros.

### Ativos contingentes, passivos contingentes e outras divulgações significativas

#### a) Ativos contingentes

##### Contribuição para o regime de pensões

A Comissão adotou uma proposta de Regulamento do Conselho que adapta a taxa de contribuição para o regime de pensões dos funcionários da União Europeia de 11,6 % para 11,0 % in 2011 e de 11,0 % para 10,6 % em 2012. O ajustamento é calculado segundo o método previsto no Estatuto. A parte patronal da contribuição para o regime de pensões suportada pelo orçamento do Centro é o

dobro da contribuição paga pelos funcionários da União Europeia. O Conselho tomou formalmente a decisão de não aprovar a proposta da Comissão de adaptação das remunerações e pensões dos funcionários e outros agentes da União Europeia. A Comissão decidiu intentar uma ação no Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias contra o Conselho por não adoção da proposta da Comissão.

Segundo as estimativas da Comissão, as possibilidades de a decisão do Conselho ser anulada são pelo menos tão elevadas como quando da recusa de aumento salarial para 2009. Por conseguinte, em cumprimento dos métodos contabilísticos da UE, o Centro contabilizará nas suas contas de 2012 um ativo contingente num montante de 319 000 euros correspondente à contribuição da entidade patronal para o regime de pensões que será reembolsado ao Centro quando a decisão do Conselho for anulada.

No que se refere ao cálculo do ativo contingente, o montante reservado é referente ao período de julho de 2011 a dezembro de 2012 e inclui a diferença entre a contribuição patronal paga para o regime de pensões comunitário entre julho de 2011 e dezembro de 2012 e a contribuição patronal calculada de acordo com a nova taxa proposta pela Comissão.

### Garantias de boa execução

Presentemente, o Centro de Tradução tem quatro garantias de boa execução. As suas principais características, nomeadamente montante, número de contrato, data de expiração, etc., são a seguir resumidas:

Empresa	N.º de contrato	N.º de garantia	Montante da garantia (EUR)	Tipo de renovação	Data de início	Data de expiração
ONET Luxembourg	CDT/ONET_LUXEMBOURG/111052/2010	39-261764-49-1	9 498.00	ilimitada	01/12/2010	30 dias após a expiração do contrato
e-Business & Resilience Centre (eBRC)	Contrato de subarrendamento	2009/000221	8 550.00	-	08/01/2009	Seis meses após receção dos trabalhos
e-Business & Resilience Centre (eBRC)	Contrato de subarrendamento	2009/000191	21 600.00	-	08/01/2009	Seis meses após a aceitação das instalações alugadas
ONET Luxembourg	CDT/WANS/2008	2008/007291	20 000.00	-	04/08/2008	3 meses após a expiração do contrato

### b) Autorizações de dotações ainda não utilizadas

O APL (autorizações por liquidar) orçamental é um montante que corresponde às autorizações transitadas cujos pagamentos ainda não foram efetuados. Esta é a consequência normal da existência de dotações de pagamento transitadas. Em 31 de dezembro de 2012, o APL orçamental ascendia a 4 127 924,23 euros. O montante das autorizações a financiar a título de APL orçamental, deduzido dos montantes conexos que foram incluídos como despesas na conta dos resultados económicos de 2012 (2 373 589,31 euros), ascende a 1 754 334,92 euros.



### c) Locação operacional

em EUR

Descrição	Data de início	Data de termo	Valor total da locação	Pagamentos efetuados no exercício corrente	Pagamentos por liquidar	
					Até 1 ano	De um a 5 anos
Sharan	01.03.11	28.02.15	31 530,72	7 882,68	7 882,68	9 196,46
Audi A6	25.08.11	24.08.15	54 226,08	13 556,52	13 556,52	22 594,20
Partner	07.01.10	06.01.14	15 970,08	3 992,52	3 992,52	0,00
<b>Total</b>			<b>101 726,88</b>	<b>25 431,72</b>	<b>25 431,72</b>	<b>31 790,66</b>

### d) Compromissos contratuais para os quais ainda não existem autorizações orçamentais

O Centro contraiu compromissos jurídicos a longo prazo relativamente a montantes ainda não abrangidos por dotações de autorizações no orçamento. Os montantes correspondem aos montantes cujo pagamento foi autorizado durante a vigência dos contratos não abrangidos pelas autorizações orçamentais no fim do exercício de 2012.

Estes incluem a obrigação contratual pendente de 210 582 euros destinados a cobrir o aluguer do edifício eBRC utilizado no quadro de planos de recuperação em caso de desastre.

### e) Outros compromissos extrapatrimoniais

Em 31 de dezembro de 2012, o Centro de Tradução não era parte em qualquer contencioso jurídico.

### f) Operações pós-balanço

Após a data do balanço, não foram registadas operações significativas e suscetíveis de ter impacto nas demonstrações financeiras.

## MAPA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO CENTRO DE TRADUÇÃO

B.1	Princípios orçamentais (baseados no Regulamento Financeiro) .....	27
B.2	Tipo de dotações.....	27
B.3	Execução orçamental da despesa em 2012 e utilização das dotações C1.....	28
B.4	Execução orçamental da despesa em 2012 e utilização das dotações C8.....	29
B.5	Resultado da execução orçamental.....	30
B.6	Reconciliação do resultado orçamental e económico .....	32
B.7	Receitas orçamentais em 2012.....	33
B.8	Lista das transferências em 2012 .....	35

## B.1. Princípios orçamentais (resumo baseado no Regulamento Financeiro do Centro)

- a) Princípios da unicidade e da verdade orçamental
- b) Princípio da anualidade
- c) Princípio do equilíbrio
- d) Princípio da unidade de conta
- e) Princípio da universalidade
- f) Princípio da especificação
- g) Princípio da boa gestão financeira

## B.2. Tipo de dotações

No seu orçamento, o Centro utiliza dotações não diferenciadas.

O Centro utiliza a transição automática de dotações.

O Centro não responde pelas receitas afetadas.

### B.3. Execução orçamental da despesa em 2012 e utilização das dotações C1

em EUR

Capítulo	Designação	Dotação orçamental (1)	Autorizações executadas (2)	% pagos (2/1)	Dotações anuladas (1)	Pagamentos efetuados (3)	% pagos (3/2)	RAL - dotações transitadas (2-3)
11	Pessoal no ativo	24 304 500,00	22 411 687,00	92,21%	1 892 813,00	22 291 125,17	99,46%	120 561,83
13	Deslocações em serviço	105 000,00	105 000,00	100,00%	0,00	67 348,91	64,14%	37 651,09
14	Infraestruturas de carácter médico-social	439 400,00	435 467,64	99,11%	3 932,36	171 602,61	39,41%	263 865,03
16	Serviço social	144 900,00	142 900,00	98,62%	2 000,00	108 695,61	76,06%	34 204,39
17	Despesas de receção e representação	3 000,00	2 500,00	83,33%	500,00	2 050,43	82,02%	449,57
<b>TÍTULO 1</b>	<b>PESSOAL</b>	<b>24 996 800,00</b>	<b>23 097 554,64</b>	<b>92,40%</b>	<b>1 899 245,36</b>	<b>22 640 822,73</b>	<b>98,02%</b>	<b>456 731,91</b>
20	Aluguer de edifícios e custos conexos	2 049 300,00	1 815 246,00	88,58%	234 054,00	1 391 542,96	76,66%	423 703,04
21	Informática	2 642 700,00	2 217 235,07	83,90%	425 464,93	1 416 121,55	63,87%	801 113,52
22	Bens móveis e custos conexos	93 600,00	61 216,69	65,40%	32 383,31	46 946,51	76,69%	14 270,18
23	Despesas de funcionamento	219 400,00	184 344,67	84,02%	35 055,33	152 203,65	82,56%	32 141,02
24	Franquias e telecomunicações	342 900,00	199 637,25	58,22%	143 262,75	139 186,88	69,72%	60 450,37
25	Despesas com reuniões e convocatórias	10 000,00	5 624,64	56,25%	4 375,36	5 424,14	96,44%	200,50
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	108 000,00	94 495,24	87,50%	13 504,76	88 679,30	93,85%	5 815,94
27	Informação: aquisição, arquivo, produção e difusão	25 000,00	0,00	0,00%	25 000,00	0,00	N/D	0,00
<b>TÍTULO 2</b>	<b>IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS DIVERSAS DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>5 490 900,00</b>	<b>4 577 799,56</b>	<b>83,37%</b>	<b>913 100,44</b>	<b>3 240 104,99</b>	<b>70,78%</b>	<b>1 337 694,57</b>
30	Prestações de tradução externa	13 999 999,83	13 932 944,15	99,52%	67 055,68	11 703 718,40	84,00%	2 229 225,75
31	Cooperação interinstitucional	707 475,17	625 989,02	88,48%	81 486,15	521 717,02	83,34%	104 272,00
<b>TÍTULO 3</b>	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>14 707 475,00</b>	<b>14 558 933,17</b>	<b>98,99%</b>	<b>148 541,83</b>	<b>12 225 435,42</b>	<b>83,97%</b>	<b>2 333 497,75</b>
<b>TÍTULO 10</b>	<b>RESERVAS</b>	<b>3 097 574,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>3 097 574,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N/D</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DO ORÇAMENTO</b>		<b>48 292 749,00</b>	<b>42 234 287,37</b>	<b>87,45%</b>	<b>6 058 461,63</b>	<b>38 106 363,14</b>	<b>90,23%</b>	<b>4 127 924,23</b>

## B.4. Execução orçamental da despesa em 2012 e utilização das dotações C8

em EUR

Capítulo	Designação	Dotação orçamental (1)	Autorizações executadas (2)	% pagos (2/1)	Pagamentos efetuados (3)	% pagos (3/2)	Dotações de pagamento anuladas (1)
11	Pessoal no ativo	128 122,84	127 170,84	99,26%	84 931,25	66,79%	43 191,59
13	Deslocações em serviço	19 204,25	19 204,25	100,00%	11 626,11	60,54%	7 578,14
14	Infraestruturas de carácter médico-social	159 104,69	159 104,69	100,00%	93 561,34	58,80%	65 543,35
16	Serviço social	22 630,28	22 630,28	100,00%	14 416,15	63,70%	8 214,13
17	Despesas de receção e representação	122,30	122,30	100,00%	122,30	100,00%	0,00
<b>TÍTULO 1</b>	<b>PESSOAL</b>	<b>329 184,36</b>	<b>328 232,36</b>	<b>99,71%</b>	<b>204 657,15</b>	<b>62,35%</b>	<b>124 527,21</b>
20	Aluguer de edifícios e custos conexos	125 001,08	123 972,62	99,18%	102 921,20	83,02%	22 079,88
21	Informática	522 966,38	522 966,38	100,00%	522 966,38	100,00%	0,00
22	Bens móveis e custos conexos	18 339,66	14 113,76	76,96%	5 159,99	36,56%	13 179,67
23	Despesas de funcionamento	33 597,88	33 357,14	99,28%	29 722,27	89,10%	3 875,61
24	Franquias e telecomunicações	65 229,42	65 229,42	100,00%	50 959,08	78,12%	14 270,34
25	Despesas com reuniões e convocatórias	100,00	100,00	100,00%	100,00	100,00%	0,00
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	22 364,68	22 364,68	100,00%	13 369,62	59,78%	8 995,06
<b>TÍTULO 2</b>	<b>IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS DIVERSAS DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>787 599,10</b>	<b>782 104,00</b>	<b>99,30%</b>	<b>725 198,54</b>	<b>92,72%</b>	<b>62 400,56</b>
30	Prestações de tradução externa	2 323 858,11	2 323 835,13	100,00%	2 312 424,78	99,51%	11 433,33
31	Cooperação interinstitucional	108 405,90	108 405,90	100,00%	106 951,70	98,66%	1 454,20
<b>TÍTULO 3</b>	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>2 432 264,01</b>	<b>2 432 241,03</b>	<b>100,00%</b>	<b>2 419 376,48</b>	<b>99,47%</b>	<b>12 887,53</b>
<b>TOTAL DO ORÇAMENTO</b>		<b>3 549 047,47</b>	<b>3 542 577,39</b>	<b>99,82%</b>	<b>3 349 232,17</b>	<b>94,54%</b>	<b>199 815,30</b>

## B.5. Resultado da execução orçamental

	em EUR		
	2012	2011	variação em %
<b>Receitas orçamentais</b>	<b>45 195 297,59</b>	<b>43 346 158,77</b>	<b>4,27%</b>
Tradução	43 485 236,16	40 368 793,81	7,72%
Terminologia	189 737,50	194 802,00	-2,60%
Listas de termos	317 790,00	1 358 751,95	-76,61%
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	726 612,21	982 249,95	-26,03%
<b>Total das receitas</b>	<b>44 719 375,87</b>	<b>42 904 597,71</b>	<b>4,23%</b>
Resultado financeiro	472 841,10	421 366,91	12,22%
Diversos	3 080,62	20 194,15	-84,74%
<b>Despesas orçamentais</b>	<b>42 234 287,37</b>	<b>42 290 459,85</b>	<b>-0,13%</b>
<i>Título 1- Pessoal</i>			
Pagamentos	22 640 822,73	23 410 971,11	-3,29%
Dotações transitadas	456 731,91	329 184,36	38,75%
<i>Título 2- Edifícios, equipamento e despesas diversas de funcionamento</i>			
Pagamentos	3 240 104,99	3 364 797,37	-3,71%
Dotações transitadas	1 337 694,57	787 599,10	69,84%
<i>Título 3- Despesas operacionais</i>			
Pagamentos	12 225 435,42	11 965 643,90	2,17%
Dotações transitadas	2 333 497,75	2 432 264,01	-4,06%
<b>Outros</b>	<b>199 825,83</b>	<b>145 640,21</b>	<b>37,21%</b>
Dotações transitadas e subseqüentemente anuladas	199 815,30	145 308,34	37,51%
Diferenças cambiais	10,53	331,87	-96,83%
<b>Resultado orçamental do exercício</b>	<b>3 160 836,05</b>	<b>1 201 339,13</b>	<b>163,11%</b>
Resultado do exercício anterior	2 973 348,94	9 231 709,81	-67,79%
<i>Afetação a reservas (1)</i>	<i>- 2 266 374,00</i>	<i>- 7 459 700,00</i>	<i>-69,62%</i>
Reserva para a estabilidade dos preços	- 1 847 574,00	- 4 906 000,00	-62,34%
Utilização da reserva para a estabilidade dos preços	0,00	1 772 000,00	-100,00%
Reserva para despesas de mudança de instalações	- 1 250 000,00	0,00	N/D
Reserva para investimentos excepcionais (e-CDT)	0,00	- 4 325 700,00	-100,00%
Reserva para investimentos excepcionais (sala do servidor segura)	774 800,00	0,00	N/D
Reserva para investimentos excepcionais (e-CDT)	56 400,00	0,00	N/D
<b>Resultado da execução orçamental a transitar</b>	<b>3 867 810,99</b>	<b>2 973 348,94</b>	<b>30,08%</b>

(1) A afetação a reservas em 2012 abrange a reserva orçamental para a estabilidade dos preços (1 847 574 EUR) e a reserva orçamental para despesas relacionadas com a mudança para outro imóvel (1 250 000 EUR). Em 2012 o Centro utilizou o total da reserva para a sala do servidor segura (774 800 EUR) e uma parte da reserva excepcional para o projeto e-CDT (56 400 EUR). Para mais esclarecimentos sobre a movimentação das reservas, ver o quadro abaixo.

Desde a criação do Centro, têm sido sistematicamente afetados montantes às reservas através da diminuição do «Resultado da execução orçamental a transitar». Tendo em consideração todos os fundos de reserva constituídos desde a criação do Centro, o excedente orçamental ajustado a transitar é de 30 898 215,32 EUR em vez de 3 867 810,99 EUR.

## RESERVAS CONSTITUÍDAS A PARTIR DO ORÇAMENTO DESDE A CRIAÇÃO DO CENTRO

Nome da reserva	Saldo 2012	Descrição da reserva
Reserva para a estabilidade dos preços	4 981 574	Reserva inicialmente constituída em 2011; reserva criada com o objetivo, em primeiro lugar, de compensar a flutuação das previsões dos clientes, a qual impede o Centro de obter um equilíbrio orçamental e, em segundo lugar, de manter preços razoáveis e relativamente estáveis para os clientes.
Reserva para o fundo permanente de pré-financiamento	16 529 466	O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução, nomeadamente a alínea a), n.º 3, do seu artigo 59.º, prevê a criação de um fundo permanente de pré-financiamento para garantir o bom funcionamento do Centro; o n.º 2 do artigo 58.º do Regulamento que define as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro estipula que esse fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do seu orçamento.
Reserva para investimentos excecionais	4 269 364	Reserva criada em 2011 para o desenvolvimento do novo programa informático para a atividade principal do Centro, chamado e-CdT, destinado a aumentar a eficiência do Centro.
Reserva para despesas de mudança de instalações	1 250 000	Reserva criada para cobrir os encargos relacionadas com a mudança de instalações em 2013, designadamente as despesas de mudança e de adaptação das instalações e das TI.

	Reserva para a estabilidade dos preços	Fundo permanente de pré-financiamento	Reserva para investimentos excecionais	Reserva para despesas de mudança de instalações	Valor total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	0	14 363 166	0	0	14 363 166
Inscrição nas reservas	0	2 166 300	774 864	0	0
Utilização da reserva	0	0	0	0	0
Saldo em 31 de dezembro de 2010	0	16 529 466	774 864	0	17 304 330
Inscrição nas reservas	4 906 000	0	4 325 700	0	0
Utilização da reserva	-1 772 000	0	0	0	0
Saldo em 31 de dezembro de 2011	3 134 000	16 529 466	5 100 564	0	24 764 030
Inscrição nas reservas	1 847 574	0	0	1 250 000	0
Utilização da reserva	0	0	-831 200	0	0
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4 981 574	16 529 466	4 269 364	1 250 000	27 030 404

## B.6. Reconciliação do resultado orçamental e económico

Em EUR

	2012	2011
<b>Resultado económico do exercício</b>	<b>2 499 380,41</b>	<b>-1 028 066,03</b>
A. Correções de rubricas não incluídas no resultado orçamental, mas incluídas no resultado económico		
1. Correções para reduções nos acréscimos (passivo)	2 675 029,44	2 314 941,79
2. Inversão de reduções nos acréscimos do exercício anterior	-2 314 941,79	-2 682 878,89
3. Amortização de ativos corpóreos e incorpóreos	728 132,47	767 396,68
4. Prescrições	566 000,00	190 000,00
5. Ordens de cobrança emitidas mas ainda não recebidas	-4 241 242,72	-5 815 577,71
6. Pagamentos realizados a partir da transição de dotações de pagamento	3 349 232,17	4 054 034,42
7. Alterações nos trabalhos em curso	445 000,00	-493 800,00
8. Juros adquiridos não vencidos	72 489,05	-35 555,05
9. Contas de regularização	-2 538 689,83	0,00
10. Despesas pré-pagas	74 451,48	-76 492,64
11. Pagamentos para pensões	54 305,46	0,00
12. Redução de valor - amortização	0,00	3 053,99
13. Receitas diversas sem ordem de cobrança	40 408,02	0,00
Subtotal	-1 089 826,25	-1 774 877,41
B. Correções de rubricas incluídas no resultado orçamental, mas não incluídas no resultado económico		
1. Aquisições de ativos	-142 029,05	-514 761,95
2. Ordens de cobrança orçamentais emitidas e recebidas durante o exercício	5 815 577,71	7 922 011,07
3. Dotações de pagamento transitadas para o exercício seguinte	-4 127 924,23	-3 549 047,47
4. Dotações transitadas e subsequentemente anuladas	199 815,30	145 308,34
5. Outras diferenças temporárias	5 842,16	772,58
Subtotal	1 751 281,89	4 004 282,57
<b>Resultado orçamental do exercício</b>	<b>3 160 836,05</b>	<b>1 201 339,13</b>



## B.7. Receitas orçamentais em 2012

Em EUR

FONTE DE RECEITAS POR AGÊNCIA-CORRESPONDE A UMA RUBRICA ORÇAMENTAL	RECEITAS ESTIMADAS PARA O EXERCÍCIO (A)	ORÇAMENTO RETIFICATIVO E SUPLEMENTAR (B)	TOTAL (C=A+B)	DIREITOS APURADOS NO EXERCÍCIO CORRENTE (D)	DIREITOS TRANSITADOS DO EXERCÍCIO DE 2011 (E)	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS TRANSITADOS (F)	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS EM 2012 (G)	MONTANTES RECEBIDOS 2012 (H=F+G)	MONTANTES POR COBRAR (I=D+E-H)
Agência Europeia do Ambiente (EEA)	300 000.00	49 200.00	349 200.00	352 545.25	388.00	388.00	311 780.25	312 168.25	40 765.00
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	250 200.00	21 100.00	271 300.00	296 846.00	26 788.25	26 788.25	271 294.75	298 083.00	25 551.25
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)	718 700.00	0.00	718 700.00	693 904.75	58 382.00	58 382.00	653 205.75	711 587.75	40 699.00
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	3 057 000.00	-284 100.00	2 772 900.00	2 731 090.65	224 346.75	224 346.75	2 731 090.65	2 955 437.40	0.00
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	737 900.00	82 700.00	820 600.00	943 016.00	32 801.50	32 801.50	820 509.25	853 310.75	122 506.75
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (marcas, desenhos e modelos) (IHIM)	5 258 700.00	0.00	5 258 700.00	3 761 650.38	461 792.75	461 792.75	2 940 699.78	3 402 492.53	820 950.60
IHMI - marcas	15 770 800.00	1 231 100.00	17 001 900.00	16 918 863.77	3 785 862.24	3 785 862.24	15 421 098.69	19 206 960.93	1 497 765.08
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	120 000.00	0.00	120 000.00	60 755.50	2 008.00	2 008.00	47 435.00	49 443.00	13 320.50
Serviço Europeu de Polícia (Europol)	1 016 400.00	-541 400.00	475 000.00	462 090.50	301 314.00	301 314.00	458 016.50	759 330.50	4 074.00
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	600 000.00	-6 700.00	593 300.00	648 342.50	85 177.50	85 177.50	648 342.50	733 520.00	0.00
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	121 300.00	-47 400.00	73 900.00	79 157.25	0.00	0.00	73 839.25	73 839.25	5 318.00
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	1 057 300.00	-190 600.00	866 700.00	646 160.45	22 366.50	22 366.50	596 406.20	618 772.70	49 754.25
Banco Europeu de Investimento (BEI)	0.00	600.00	600.00	582.00	0.00	0.00	582.00	582.00	0.00
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	352 400.00	93 600.00	446 000.00	407 719.95	18 352.75	18 352.75	378 208.45	396 561.20	29 511.50
Unidade europeia de cooperação judiciária (EUROJUST)	5 000.00	-2 500.00	2 500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	200 000.00	0.00	200 000.00	127 331.75	31 388.75	31 388.75	125 682.75	157 071.50	1 649.00
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	1 505 500.00	492 400.00	1 997 900.00	2 170 522.25	94 371.75	94 371.75	1 997 810.75	2 092 182.50	172 711.50
Agência Ferroviária Europeia (ERA)	750 000.00	-200 000.00	550 000.00	623 023.50	65 946.50	65 946.50	529 976.75	595 923.25	93 046.75
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	20 000.00	78 800.00	98 800.00	51 021.85	103.00	103.00	50 658.10	50 761.10	363.75
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	189 200.00	10 800.00	200 000.00	169 270.50	0.00	0.00	162 149.50	162 149.50	7 121.00
Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas (Frontex)	398 900.00	0.00	398 900.00	404 643.70	0.00	0.00	404 643.70	404 643.70	0.00
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	700 000.00	-70 200.00	629 800.00	520 251.50	37 971.00	37 971.00	520 251.50	558 222.50	0.00
Agência de Execução para a Competitividade e a Inovação (EACI)	40 700.00	-23 700.00	17 000.00	15 166.50	0.00	0.00	15 166.50	15 166.50	0.00

Academia Europeia de Polícia (CEPOL)	110 000.00	0.00	110 000.00	209 724.00	279.00	279.00	209 724.00	210 003.00	0.00
Agência de Execução para a Saúde e os Consumidores (EAHC)	111 100.00	-48 300.00	62 800.00	56 685.50	0.00	0.00	56 685.50	56 685.50	0.00
Agência do GNSS Europeu (GSA)	24 600.00	0.00	24 600.00	7 556.25	0.00	0.00	7 556.25	7 556.25	0.00
Agência Europeia de Defesa (AED)	5 000.00	4 100.00	9 100.00	12 404.65	0.00	0.00	9 009.49	9 009.49	3 395.16
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	4 405 400.00	-324 300.00	4 081 100.00	4 415 832.75	56 793.00	56 793.00	4 399 400.25	4 456 193.25	16 432.50
Agência Comunitária do Controlo das Pescas (EFCA)	157 000.00	0.00	157 000.00	127 731.50	0.00	0.00	111 681.50	111 681.50	16 050.00
Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão (F4E)	50 000.00	-25 000.00	25 000.00	34 285.25	0.00	0.00	3 730.25	3 730.25	30 555.00
Centro de Satélites da União Europeia (CSUE)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Agência de Execução da Rede Transeuropeia de Transportes (TEN-T EA)	27 000.00	-900.00	26 100.00	17 848.00	392.00	392.00	17 848.00	18 240.00	0.00
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	120 300.00	-60 400.00	59 900.00	7 469.00	0.00	0.00	7 469.00	7 469.00	0.00
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (ERC)	63 500.00	-19 800.00	43 700.00	6 740.00	0.00	0.00	5 576.00	5 576.00	1 164.00
Agência de Execução para a Investigação (REA)	25 200.00	-17 200.00	8 000.00	3 686.00	0.00	0.00	3 686.00	3 686.00	0.00
Empresa Comum "Céu limpo" (CSJU)	8 000.00	0.00	8 000.00	17 823.75	0.00	0.00	0.00	0.00	17 823.75
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	215 500.00	54 800.00	270 300.00	285 537.50	14 182.50	14 182.50	285 537.50	299 720.00	0.00
Empresa Comum SESAR (SJU)	24 100.00	0.00	24 100.00	9 069.50	0.00	0.00	6 402.00	6 402.00	2 667.50
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	980 000.00	-143 400.00	836 600.00	855 927.75	113 901.75	113 901.75	836 546.25	950 448.00	19 381.50
Empresa Comum Artemis (Artemis-JU)	4 700.00	0.00	4 700.00	4 074.00	0.00	0.00	4 074.00	4 074.00	0.00
Empresa comum para a execução da iniciativa tecnológica conjunta sobre medicamentos inovadores (Empresa comum IMI)	0.00	5 000.00	5 000.00	17 560.50	196.00	196.00	4 829.25	5 025.25	12 731.25
Empresa comum «Pilhas de Combustível e Hidrogénio» (Empresa comum PCH)	2 500.00	4 200.00	6 700.00	10 670.00	0.00	0.00	0.00	0.00	10 670.00
Empresa comum ENIAC	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	0.00	194 300.00	194 300.00	575 967.25	0.00	0.00	194 223.25	194 223.25	381 744.00
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	4 400.00	27 800.00	32 200.00	16 355.50	0.00	0.00	16 355.50	16 355.50	0.00
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	216 700.00	225 500.00	442 200.00	265 926.00	16 637.25	16 637.25	250 139.25	266 776.50	15 786.75
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	200 000.00	-7 200.00	192 800.00	193 644.35	1 395.00	1 395.00	192 744.35	194 139.35	900.00
Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	0.00	69 300.00	69 300.00	69 294.00	0.00	0.00	69 294.00	69 294.00	0.00
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (BEREC)	0.00	8 600.00	8 600.00	44 646.75	5 859.00	5 859.00	8 526.75	14 385.75	36 120.00
Comissão Europeia – projetos interinstitucionais	739 300.00	0.00	739 300.00	725 594.74	0.00	0.00	722 564.83	722 564.83	3 029.91
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL)	920 000.00	825 600.00	1 745 600.00	2 020 937.58	315 290.50	315 290.50	1 288 377.08	1 603 667.58	732 560.50
Parlamento Europeu (PE)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Conselho da União Europeia (Conselho)	43 000.00	-19 200.00	23 800.00	8 743.62	0.00	0.00	8 743.62	8 743.62	0.00
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	50 000.00	-20 000.00	30 000.00	24 131.75	0.00	0.00	23 937.75	23 937.75	194.00
Comité das Regiões da União Europeia (CdR)	0.00	0.00	0.00	0.00	4 047.38	4 047.38	0.00	4 047.38	0.00
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	0.00	427 100.00	427 100.00	512 898.50	4 464.00	4 464.00	512 898.50	517 362.50	0.00
Banco Central Europeu (BCE)	95 500.00	-62 900.00	32 600.00	16 739.73	0.00	0.00	16 456.56	16 456.56	283.17
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	410 300.00	60 700.00	471 000.00	485 337.50	32 779.00	32 779.00	470 933.00	503 712.00	14 404.50
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>42 183 100.00</b>	<b>1 852 100.00</b>	<b>44 035 200.00</b>	<b>43 144 799.67</b>	<b>5 815 577.62</b>	<b>5 815 577.62</b>	<b>38 903 798.25</b>	<b>44 719 375.87</b>	<b>4 241 001.42</b>

## B.8. Lista das transferências em 2012

Em EUR

N.º	Data	Destino	Designação	Origem	Designação	Montante
1	18.01.2012	1175	Pessoal temporário	1100	Salários de base	33 000,00
2	01.02.2012	2394	Difusão	2393	Publicações	5 000,00
3	03.02.2012	3100	Cooperação interinstitucional	3000	Prestações de tradução externa	17 000,00
4	09.02.2012	1140	Subsídios de nascimento e por morte	1100	Vencimentos de base	1 575,00
5	anulada					
6	18.04.2012	1175	Pessoal temporário	1100	Vencimentos de base	26 000,00
6	18.04.2012	1175	Pessoal temporário	1102	Subsídios de expatriação e de residência no estrangeiro	4 100,00
7	06.06.2012	3100	Cooperação interinstitucional	3000	Prestações de tradução externa	3 475,17
8	19.06.2012	1175	Pessoal temporário	1100	Vencimentos de base	25 000,00
9	16.07.2012	1183	Despesas de mudança	1184	Ajudas de custo temporárias	20 000,00
10	16.07.2012	1175	Pessoal temporário	1100	Vencimentos de base	85 000,00
11	10.10.2012	1310	Despesas de missão ligadas a formação	1100	Vencimentos de base	5 000,00
11	10.10.2012	1300	Despesas de deslocações em serviço e outras despesas acessórias	1100	Vencimentos de base	25 300,00
12	10.10.2012	1300	Despesas de deslocações em serviço e outras despesas acessórias	2100	Compra, adaptação e manutenção de equipamentos e programas informáticos	4 700,00
13	12.11.2012	1421	Relações sociais	1182	Subsídios de instalação, reinstalação e transferência	2 000,00
14	14.12.2012	1420	Outras despesas com pessoal	1184	Ajudas de custo temporárias	26 100,00

# RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2012

C.1	Recursos Financeiros e gestão orçamental .....	37
C.2	Realização dos objetivos do exercício .....	47

## C.1 Recursos Financeiros e gestão orçamental

### 1. Orçamento inicial e orçamento retificativo

O orçamento do Centro inclui receitas próprias que compreendem os pagamentos efetuados pelos organismos para os quais o Centro presta serviços e pelas instituições e órgãos da UE com os quais foi convencionada uma colaboração em remuneração das prestações fornecidas, incluindo as atividades de natureza interinstitucional, bem como outras receitas eventuais.

O orçamento inicial do Centro para 2012 (44,1 milhões de euros) foi objeto de dois orçamentos retificativos, adotados pelo Conselho de Administração em 22 de setembro de 2012 e 24 de novembro de 2012. O primeiro orçamento retificativo teve dois objetivos: incluir o excedente orçamental do ano anterior, designadamente 3 milhões de euros, e reequilibrar o orçamento, na sequência de uma diminuição significativa das previsões dos clientes.

A análise da faturação e das previsões para o terceiro trimestre de 2012 mostrou que, relativamente a vários clientes, o montante já faturado ultrapassava a previsão revista comunicada ao Centro em julho de 2012 e que serviu de base para ao orçamento retificativo n.º 1/2012. A reação do Centro foi ajustar as previsões de tradução no orçamento, bem como as dotações correspondentes para a tradução externa. Além disso, foi criada uma nova reserva, num montante de 1 250 000 euros, para cobrir as despesas relacionadas com a mudança de instalações em 2013. Essa reserva cobre as despesas de mudança e de adaptação das instalações e das TI. Para finalizar, a reserva para a estabilidade dos preços existente foi reforçada num montante de 708 500 euros.

O ano de 2012 foi marcado por uma flutuação considerável das previsões do volume ao longo do ano, mas as previsões dos clientes e os números definitivos confirmaram a tendência em alta do número de páginas de tradução de documentos e a estabilização da situação da tradução de marcas. A análise pormenorizada das flutuações é apresentada na secção C.2.

em EUR

Título	Designação	Dotação final em 2012	Orçamento retificativo n.º 2/2012	Orçamento retificativo n.º 1/2012	Orçamento inicial 2012
<b>Receitas</b>					
1	Pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos	40 565 800	2 445 700	-1 804 900	39 925 000
2	Subvenção da Comissão	0	0	0	0
3	Cooperação interinstitucional*	3 469 400	1 012 800	198 500	2 258 100
4	Outras receitas	453 000		-42 000	495 000
5	Excedente do exercício financeiro anterior	3 804 549		2 431 249	1 373 300
6	Restituições	0	0	0	0
<b>Total geral</b>		<b>48 292 749</b>	<b>3 458 500</b>	<b>782 849</b>	<b>44 051 400</b>
<b>Despesas</b>					
1	Pessoal	24 992 100	0	-678 000	25 670 100
2	Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento	5 495 600	0	-74 400	5 570 000
3	Despesas operacionais	14 707 475	1 500 000	396 175	12 811 300
10	Reservas	3 097 574	1 958 500	1 139 074	0
<b>Total geral</b>		<b>48 292 749</b>	<b>3 458 500</b>	<b>782 849</b>	<b>44 051 400</b>

## Orçamento retificativo n.º 1/2012

Relativamente às receitas, a primeira alteração do orçamento inicial é devida ao seguinte:

- a) Atualização das previsões orçamentais dos clientes, com base nas estimativas mais recentes das respetivas necessidades de tradução. Em resumo, verifica-se uma redução de 1 804 900 euros no Título 1 («Pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos») e um aumento de 198 500 euros no Título 3 («Cooperação interinstitucional»).

Entre os clientes do Centro, vinte e cinco constatarem uma baixa das necessidades de tradução, tendo oito registado um aumento das mesmas. De notar que o Instituto de Harmonização no Mercado Interno (IHMI), o maior cliente do Centro, confirmou as previsões anuais iniciais. No que diz respeito aos clientes que não confirmaram as previsões, quaisquer montantes já faturados relativos a pedidos de tradução datados de 2012 foram incluídos no orçamento caso excedessem a previsão inicial.

- b) Redução de 45 000 euros dos juros bancários em relação ao montante previsto no orçamento inicial (Título 4). Tal resultou de uma diminuição das taxas de juro das contas detidas pelo Centro.
- c) Em conformidade com o artigo 16.º do Regulamento Financeiro, o montante correspondente ao excedente orçamental acumulado dos exercícios anteriores, a saber, 2 973 349 milhões de euros, foi inscrito como receita para o exercício de 2012.
- d) Utilização da «Reserva para investimentos excecionais» (programa e-CdT) num montante de 56 400 euros, que foi inscrito nas receitas.
- e) Para evitar o aumento dos preços, inscrição no orçamento inicial para 2012 de 598 500 euros da «Reserva para a estabilidade dos preços» para equilibrar o orçamento. No orçamento retificativo, graças à introdução do excedente acumulado de exercícios anteriores, este montante já não é necessário e pode ser reafetado à «Reserva para a estabilidade dos preços».

O Centro procedeu à revisão dos seus títulos de despesas no orçamento de 2012 pelas razões citadas na introdução, tendo o mapa de despesas sido alterado como segue:

- a) Redução das dotações para despesas do Título 1 («Pessoal») de 678 000 euros. Esta redução deve-se essencialmente à cessação de funções de agentes/funcionários, uma parte dos quais foram ou serão substituídos por pessoal temporário.
- b) Redução das dotações afetadas ao Título 2 («Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento») de 74 400 euros. Procedeu-se a alguns ajustamentos nas rubricas deste título, através de transferências ou no orçamento retificativo n.º 1/2012. A mais significativa é a redução de 155 500 euros no Título 2 («Aluguer de imóveis e despesas conexas») na sequência de um novo cálculo das necessidades.
- c) Aumento das dotações afetadas às despesas do Título 3 («Despesas operacionais») de 396 175 euros. O aumento registado no Título 30 («Prestações de tradução externa») apesar das previsões inferiores dos clientes diz respeito a despesas com pedidos de tradução feitos em 2011 e enviados para os tradutores externos em 2012 e para os quais não haviam sido previstos recursos no orçamento inicial.

- d) Aumento das dotações das reservas de 1 139 074 euros. Este aumento corresponde ao excedente orçamental acumulado estimado para 2012 e foi injetado para reforçar a «Reserva para a estabilidade dos preços».

#### *Orçamento retificativo n.º 2/2012*

As alterações seguintes, num total de 3 458 500 euros, foram feitas no mapa de receitas:

- a) Atualização das previsões orçamentais dos clientes, com base nas receitas já faturadas. Daqui decorre um aumento de 1 214 600 euros no Título 1 («Pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos») e um aumento de 1 012 800 euros no Título 3 («Cooperação interinstitucional»).
- b) Aumento das receitas provenientes do IHMI, ligado à tradução de marcas comunitárias, num valor de 1 231 100 euros. Este aumento resulta do aumento do número de páginas, parcialmente compensado pela redução do preço por página, de acordo com o princípio do alinhamento dos preços pelos custos e em conformidade com a grelha de preços acordada bilateralmente entre o Centro e o IHMI.

As alterações seguintes foram feitas no mapa de despesas:

- a) Atualização das previsões orçamentais para o Título 30 («Prestações de tradução externa») em 1 500 000 euros.
- b) Criação de uma nova «Reserva para despesas de mudança de instalações» num montante de 1 250 000. Esta reserva foi criada para cobrir os encargos com a mudança de instalações em 2013, designadamente as despesas de mudança e de adaptação das instalações e das TI.
- c) Reforço da «Reserva para a estabilidade dos preços» num montante de 708 500 euros.

## **2. Receitas cobradas**

### *Análise comparada das receitas orçamentais dos exercícios de 2012 e 2011:*

Receitas orçamentais	em EUR		
	2012	2011	variação em %
Total de receitas relativas à atividade principal	44 719 376	42 904 598	4%
Resultado financeiro	472 841	421 367	12%
Outros proveitos de exploração	3 081	20 194	-85%
<b>Total de receitas orçamentais</b>	<b>45 195 298</b>	<b>43 346 159</b>	<b>4%</b>

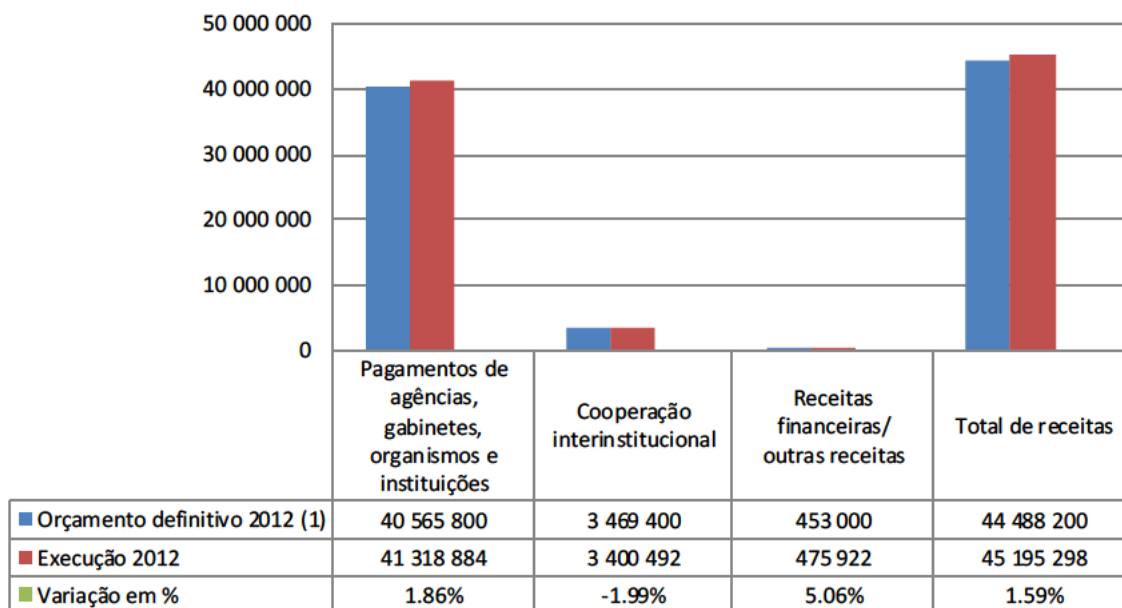
Em 2012, as receitas encaixadas aumentaram para 45,5 milhões de euros, o que representa um aumento de 4 % relativamente a 2011. Face aos excedentes orçamentais acumulados pelo Centro nos últimos anos, o objetivo da nova estrutura tarifária foi alinhar os preços dos produtos do Centro pelos custos. Entretanto, a fiabilidade das previsões do resultado orçamental depende da fiabilidade das previsões de volumes comunicadas pelos nossos clientes. Por forma a evitar flutuações importantes ao nível das receitas e da rentabilidade devido a previsões imprecisas dos clientes, o Centro criou uma grelha de preços para as marcas comunitárias, aplicável a partir de 2011, segundo a qual o preço unitário varia em função dos volumes a traduzir. Este modelo reflete melhor a estrutura de custos do

Centro e contribui, portanto, para um melhor planeamento orçamental com um resultado da execução orçamental mais equilibrado. Com base na grelha de preços acordada para 2011, o Centro encaixou um montante adicional de 1 818 262 euros em 2012. Contudo, em aplicação do mesmo método em 2012, o Centro reembolsará ao IHMI, em 2013, o valor de 1 125 074 euros sob a forma de nota de crédito. Tendo em consideração dos dois ajustamentos acima referidos, o resultado orçamental do exercício no montante de 3 160 836 euros será equilibrado.



Execução das receitas orçamentais do exercício de 2012:

em EUR



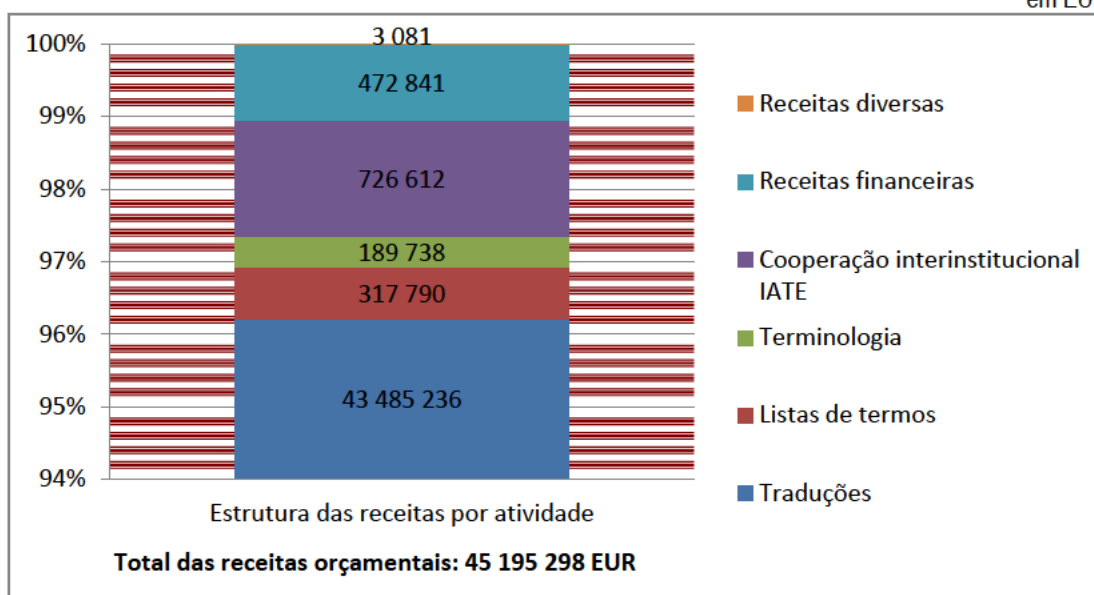
- (1) Sem ter em conta os 2 973 349 EUR provenientes do «Resultado do exercício anterior» e a transferência de um montante de 831 200 EUR da «Reserva para investimentos excepcionais» incluídos no Título 5.

A execução do orçamento em matéria de receitas excedeu a previsão do orçamento retificativo em 0,7 milhões de euros. O aumento das receitas foi principalmente devido aos volumes adicionais de tradução de marcas comunitárias em termos de páginas relativamente à previsão inicial. Com base na grelha de preços acordada com o IHMI, as receitas para 2012 serão revistas em baixa em 2013 num montante de 1 125 074 euros, que será reembolsado ao IHMI através de uma nota de crédito. Globalmente, a execução das receitas provenientes dos outros clientes manteve-se dentro das previsões do orçamento retificativo n.º 2/2012. Dado o segundo orçamento retificativo incluir um aumento das receitas indicadas pelos clientes no terceiro trimestre de 2012, do ponto de vista do orçamento inicial, a execução das receitas orçamentais foi 1,1 milhões de euros superior às previsões iniciais.

No exercício de 2012, a principal fonte de receitas do Centro é constituída pelas traduções efetuadas que representam cerca de 96% das receitas totais, enquanto os 4% restantes resultam de trabalhos de cooperação interinstitucional, de terminologia, de listas de termos, de juros bancários e de receitas diversas.

## Repartição das receitas por atividade

em EUR

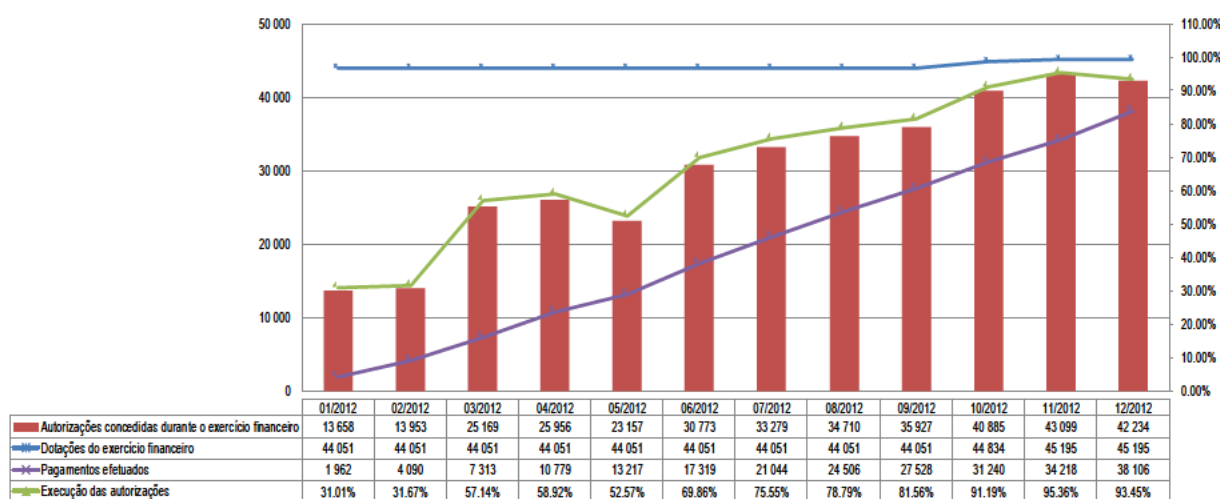


A cooperação interinstitucional, tal como definida no Capítulo 3 das receitas orçamentais, inclui todos os serviços de tradução prestados a instituições europeias e não apenas a base de dados interinstitucional IATE.

### 3. Despesas realizadas

O total das despesas do exercício é de 42 234 287,37 euros, ou seja, 93,45% das dotações previstas no orçamento (não incluindo o Título 10, «Reservas»).

Gráfico em milhares de euros



As despesas de 2012 diminuíram 0,13 % comparativamente com 2011. O total das despesas do exercício é de 42 234 287,37 euros, ou 93,45% das dotações do orçamento.<sup>1</sup> Registou-se uma diminuição das autorizações em maio de 2012 devido à anulação de autorizações iniciadas após a entrada em funcionamento do sistema ABAC. Certas autorizações não foram transferidas na migração para o sistema ABAC, pelo que foi necessário anulá-las e autorizá-las novamente.

*Análise comparada da execução orçamental das autorizações dos exercícios de 2012 e 2011:*

		em EUR		
Título	Designação	2012	2011	Variação em %
1	Pessoal	23 097 554,64	23 740 155,47	-2,71%
2	Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento	4 577 799,56	4 152 395,47	10,24%
3	Despesas operacionais	14 558 933,17	14 397 909,91	1,12%
<b>Total</b>		<b>42 234 287,37</b>	<b>42 290 459,85</b>	<b>-0,13%</b>

O número de lugares providos no quadro do pessoal diminuiu de 205 em 2011 para 199 em 2012, o que representa uma diminuição de 2,93 %. Alguns dos lugares cancelados foram substituídos por agentes contratuais. Tal deve-se à estratégia do Centro em matéria de recursos humanos, segundo a qual qualquer lugar permanente ou temporário que fique vago será minuciosamente analisado para identificar o potencial de realização de economias e para aumentar a flexibilidade do Centro na área dos recursos humanos. Por conseguinte, a diminuição de 2,71 % no **Título 1** («Pessoal»), seguida de uma diminuição de 2,93 % do pessoal estatutário, demonstra os esforços envidados pelo Centro para estabilizar os custos com pessoal.

O aumento de 10,24 % na execução orçamental do **Título 2** comparativamente com o exercício anterior deve-se principalmente à renovação da sala do servidor em 2012 (os custos totais ligados à nova sala de servidores é de 774 800 euros). As principais rubricas orçamentais no **Título 2** são relativas às seguintes categorias:

*Alterações à execução orçamental de determinadas rubricas orçamentais do Título 2*

		em EUR		
Número	Designação	2012	2011	variação em %
2000	Rendas	1 227 980	1 202 084	2,15%
2100	Material informático	1 060 130	874 302	21,25%
2120	Especialistas externos	1 157 105	1 108 166	4,42%
<b>Total</b>		<b>3 445 215</b>	<b>3 184 552</b>	<b>8,19%</b>

As dotações utilizadas em 2012 para cobrir despesas de aluguer são coerentes com as do exercício anterior, representando o aumento a indexação à inflação.

A despesa incorrida ao abrigo da rubrica orçamental 2100 («Material informático») é significativamente superior à do exercício anterior (+21,25 %) devido à renovação do sala do servidor (228 000 euros).

<sup>1</sup> Excluindo o Título 10, «Reservas».

As dotações da rubrica orçamental 2120 incluem despesas com peritos em informática externos que asseguram a manutenção e o desenvolvimento dos sistemas de TI. O aumento das despesas (4,42 %) abrangidas pela rubrica orçamental 2120 reflete alterações nos projetos de TI em curso, bem como a renovação da sala do servidor (246 000 euros).

As despesas operacionais (**Título 3**) diminuíram 1,12 %, o que é proporcional à diminuição global do número de páginas (+3,11 %).

### *Evolução da externalização de documentos*

Descrição	em páginas		
	2012	2011	variação em %
Freelance (em páginas)	480 695	436 445	10,14%
Tradutores internos e memórias de tradução	254 312	276 368	-7,98%
Total de páginas	735 007	712 813	3,11%
% de externalização	65.40%	61.22%	4,18%

O nível de externalização aumentou para 65,40 %, tendo o volume de páginas externalizadas aumentado em 10,14 % comparativamente ao exercício anterior. Este resultado é influenciado pelo aumento global do número de páginas de documentos traduzidas pelo Centro (+7,21 %). É conveniente notar que este aumento do número de páginas gerou um aumento de apenas 1,12 % das despesas de externalização. A diminuição do número de traduções realizadas internamente está ligado principalmente à diminuição do número de páginas traduzidas por meio de memórias de tradução. A análise do impacto das memórias de tradução automática revela que o volume de páginas traduzidas pelos tradutores internos do Centro se mantém a um nível semelhante ao do exercício anterior.

### *Evolução da execução orçamental das despesas*

Descrição	2012		2011		Variação em %
	Montante	% do orçamento	Montante	% do orçamento	
Orçamento (excluindo Título 10)	45 195 175	N/D	43 839 400	N/D	3,09%
Autorizações concedidas	42 234 287	93.45%	42 290 460	96.47%	-0,13%
Dotações anuladas	2 960 888	6.55%	1 548 940	3.53%	91,16%
Pagamentos efetuados	38 106 363	84.32%	38 741 413	88.37%	-1,64%
Dotações transitadas	4 127 924	9.13%	3 549 047	8.10%	16,31%

O nível global da execução orçamental em 2012 (90,23 %) foi inferior, em todos os títulos, ao do exercício anterior.

*Os resultados diferem entre os títulos, como se pode ver no quadro que se segue:*

Descrição	Título 1		Título 2		Título 3	
	Montante	% do orçamento	Montante	% do orçamento	Montante	% do orçamento
Orçamento (excluindo o Título 10)	24 996 800	100,00%	5 490 900	100,00%	14 707 475	100,00%
Autorizações concedidas	23 097 555	92,40%	4 577 800	83,37%	14 558 933	98,99%
Dotações anuladas	1 899 245	7,60%	913 100	16,63%	148 542	1,01%
Pagamentos efetuados	22 640 823	90,57%	3 240 105	59,01%	12 225 435	83,12%
Dotações transitadas	456 732	1,83%	1 337 695	24,36%	2 333 498	15,87%

#### **Título 1. Pessoal**

Em 2011, as autorizações no Título 1 atingiram 92,40 %, o que constitui uma ligeira diminuição comparativamente a 2011, exercício em que apenas foram utilizados 95,12% do orçamento (91,5% em

2010). Parte das dotações anuladas podem ser explicadas pela não aplicação do aumento salarial de 1,7 % orçamentado para 2012 mas que acabou por não ser pago. Dada a natureza das despesas, a transição de dotações limita-se a despesas não ligadas ao pessoal, como despesas com formação e missões, e representam 1,83 % das autorizações.

## Título 2 Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento

Em 2012 as autorizações no Título 2 atingiram 83,37%, o que constitui uma diminuição sensível comparativamente a 2011, exercício em que foram utilizados 94,44 % do orçamento (86,3 % em 2010).

As principais rubricas orçamentais no **Título 2** são relativas às seguintes categorias:

Número	Designação	Dotações do exercício	Autorizações concedidas	Execução orçamental em %
2000	Rendas	1 335 000	1 227 980	91,98%
2100	Material informático	1 333 300	1 060 130	79,51%
2120	Especialistas externos	1 309 400	1 157 105	88,37%
<b>Total</b>		<b>3 977 700</b>	<b>3 445 215</b>	

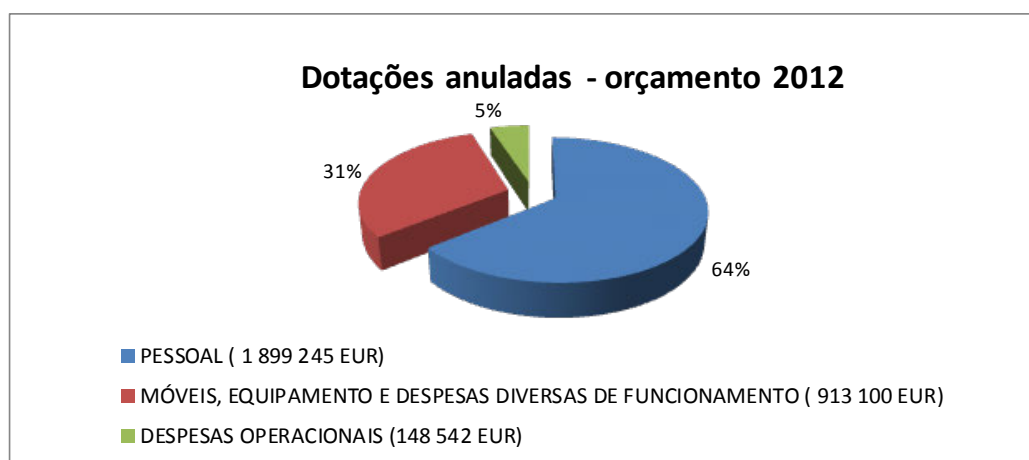
Atendendo a que as despesas com aluguer são facilmente previsíveis, a execução orçamental é relativamente elevada (91,98 %).

A execução do orçamento para material informático em 79,51 % é inferior à de 2011 (95,34 %) devido ao adiamento de alguns projetos, nomeadamente o «E-Prior» e o «Centro de dados».

No respeitante à execução orçamental das rubricas relativas a especialistas externos, o nível de execução de 88,37 % foi inferior ao do exercício anterior (95,53 %). Tal deve-se ao adiamento de certos projetos, como o «Estem new language» e «E-Prior».

## Título 3. Despesas operacionais

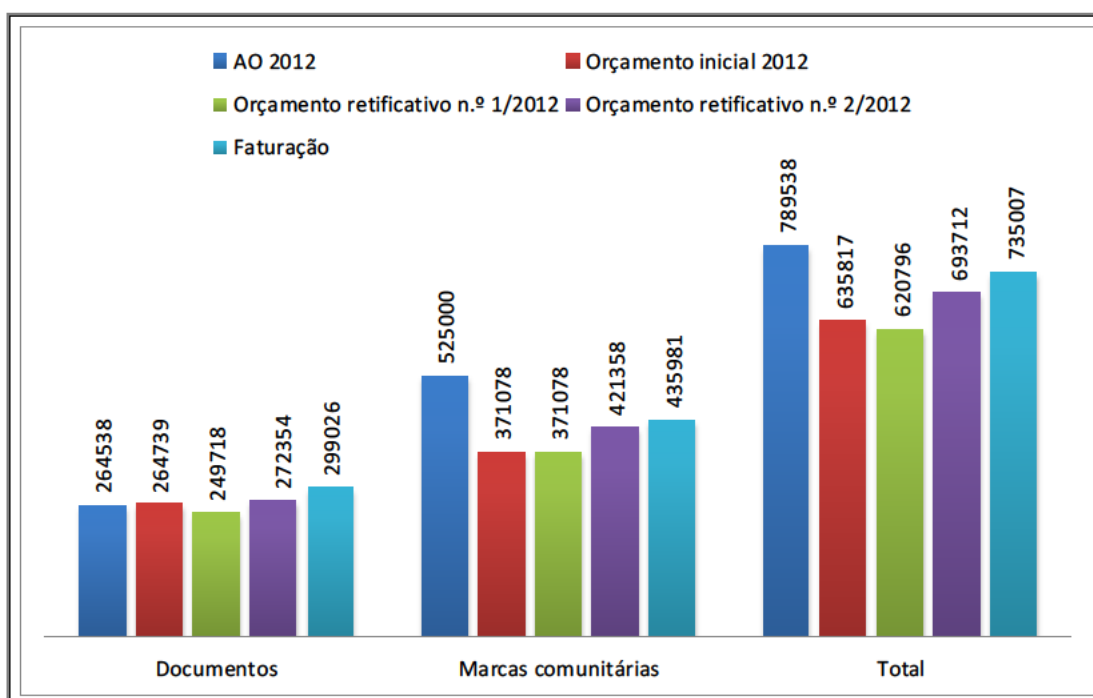
No **Título 3**, no final do exercício, 99,0 % do orçamento tinha sido autorizado, comparativamente a 99,4 % em 2011. Este muito elevado nível de execução deve-se à precisão das estimativas utilizadas no segundo orçamento retificativo.



## C.2 Realização dos objetivos do exercício

O ano de 2012 foi um ano bem sucedido para o Centro, pois o volume de tradução foi significativamente superior às previsões iniciais, além de ter sido 3 % superior ao do ano anterior. O Centro assegurou a tradução de um total de 735 007 páginas, incluindo as páginas traduzidas para o funcionamento normal do Centro (6 200 páginas). Em relação a 2011, o número de documentos traduzidos aumentou 7 % (+20 098 páginas), enquanto o volume de marcas e desenhos comunitários aumentou 2 % (+2 096 páginas). O gráfico abaixo apresenta as flutuações das previsões e dos volumes reais.

Flutuações das previsões vs volumes reais em 2012 (em páginas)



Número de páginas traduzidas em 2006-2012

